

Collor faz ameaça a sabotadores



da Sunab e os agentes da Polícia Federal iniciaram ontem a operação conjunta para o cumprimento dos preços tabelados.

Devido aos frequentes boatos de demissão em massa de trabalhadores em empresa de todo o País, o presidente da República, Fernando Collor de Mello, ameaçou ontem promover através da Receita Federal, devassa nas empresas que através da demissão de seus funcionários "tentarem sabotar o plano de estabilização econômica".

A ameaça do presidente Collor de Mello foi feita através de entrevista exclusiva concedida ao repórter Alexandre Garcia, da Rede Globo. A matéria, foi ao ar parcialmente ontem no Jornal Nacional e exibida na sua totalidade no final da noite, no telejornal Jornal da Globo.

O presidente da República voltou a manifestar sua convicção de que o Plano Brasil Novo vai recuperar o País da crise econômica em que está mergulhado, liquidando a inflação e retomando o desenvolvimento, além de restabelecer a moralidade e a dignidade na administração pública.

Ele voltou a discordar que o plano é recessivo e enfatizou que o Governo tem o controle dos mecanismos que poderão ser acionados para o aumento da liquidez. Collor admitiu inclusive que o prazo de 18 meses para o desbloqueamento do volume de dinheiro retido no Banco Central poderá ser flexibilizado.

A preocupação com a recessão e o desemprego tem sido expressada com frequência pelas lideranças políticas dos partidos de esquerda e pelos sindicalistas. Ontem, o presidente da CUT, Jair Meneguelli manteve reunião com os ministros Zélia Cardoso de Mello, da Economia, e Rogério Magri, do Trabalho e apresentou sugestões para a manutenção do emprego. O ministro Rogério Magri, anunciou em entrevista a imprensa que o Governo tem medidas prontas para não permitir a demissão em massa dos trabalhadores. Uma das medidas é a ampliação do prazo do aviso prévio de 30 dias para 6 meses.

(Página 06).

Sunab e agentes da Polícia Federal começam fiscalizar os supermercados

Com a reabertura dos supermercados de Aracaju, depois de três dias seguidos sem funcionamento, foi iniciada ontem também a operação conjunta da Sunab e da Polícia Federal, para a fiscalização do cumprimento dos preços contidos na tabela divulgada no final de semana pela Superintendência Nacional de Abastecimento.

A fiscalização começou logo no início da manhã, sendo visitados alguns supermer-

dos do centro comercial e outros localizados nos bairros e conjuntos da periferia da cidade. Na parte da manhã não houve o registro de nenhuma irregularidade, no entanto, no final da tarde, na blitz realizada na Divisão de Atacado do Bom Preço, os fiscais da Sunab detectaram produtos com preços diferentes do tabelado.

Descoberta a irregularidade os fiscais comunicaram o fato aos agentes da Polícia Federal, que conduziram o ge-

rente da loja para a Delegacia Regional da Polícia Federal, a fim de que fosse esclarecida a divergência nos preços, com a abertura do processo para averiguar se houve realmente crime contra a economia popular. Hoje os fiscais da Sunab e os agentes da Polícia Federal vão continuar visitando os estabelecimentos comerciais de Aracaju, sequenciando a fiscalização para impedir o descumprimento da tabela. (Página 05).

Valadares volta convicto que a Petromisa continuará produzindo

A extinção da Petromisa - Petrobrás Mineração S.A., prevista na Medida Provisória 151 assinada pelo presidente Fernando Collor de Mello, não vai comprometer a continuidade da produção de sais de potássio e magnesianos em Sergipe, nem também os atuais funcionários serão prejudicados, pois a empresa precisa, dentro do seu plano de expansão é da contratação de mais 130 trabalhadores.

Essas são as convicções do governador Antônio Carlos Valadares, que retornou ontem ao Estado, depois de manter reuniões no Rio de Janeiro,

com diretores da Petrobrás e da própria Petromisa, tratando da questão da extinção da empresa e também sobre a viabilidade do Pólo Cloroquímico de Sergipe.

Ainda hoje, o governador do Estado vai se reunir aqui em Aracaju, a partir das 17 horas, no Palácio Olímpio Campos, com dirigentes da Petrobrás Mineração, quando serão analisadas todas as implicações de uma eventual paralisação das atividades da empresa.

Nos encontros que tem mantido, o governador Antônio Carlos tem deixado evidente a

sua preocupação com o fim da Petromisa, devido as consequências sócio-econômicas para o Estado, a partir da demissão dos funcionários e do comprometimento do Pólo Cloroquímico. Mas, pelo que tem ouvido dos dirigentes da Petrobrás e da Petromisa, a empresa continuará produzindo, os novos equipamentos adquiridos entrarão em operação e os funcionários não serão prejudicados.

A extinção da Petromisa voltou ontem a ser discutido na Assembleia Legislativa.

(Página 03).



Buraco ameaça parar o trânsito na Avenida Coelho e Campos.

Bancos dificultam saques e já estão até sob suspeita

Os bancos estão transformados em verdadeiras "Torres de Babel". Ninguém se entende e a única coisa evidente é a desinformação que termina dificultando os saques nos limites estabelecidos pelas medidas econômicas do Governo, deixando a suspeita de que os bancos estão criando impedimentos para a circulação do dinheiro e já estão sob a suspeição de que são os vilões do Plano Brasil Novo.

O que está acontecendo em Sergipe se repete em todo o País e a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello prometeu ontem agir energicamente com os bancos que estão tentando criar dificuldades para sabotar o plano de estabilização econômica.

Em Aracaju até mesmo bancos oficiais como o Banese e o Banco do Brasil não estão liberando os saques dentro do limite estabelecido, nas cadernetas de poupança que estão fora da data de aniversário. Na Caixa Econômica nem mesmo as cadernetas que completaram mês no feriado bancário estão tendo saques informados.

Buraco tomapista e impede trânsito na Coelho Campos

O trânsito na pista do lado esquerdo - sentido Leste - Oeste - da Avenida Coelho Campos, no trecho entre a Avenida Carlos Firpo e a rua Lagarto, está prejudicado pela formação de um enorme buraco, que ameaça tomar todo o leito da artéria. O buraco decorrente de vazamento da rede de água, que começou desde a semana passada, vem aumentando a cada dia, provocando transtornos para os motoristas, além dos prejuízos com danos nos veículos.

Os comerciantes naquela área do centro comercial, também têm sofrido prejuízos nas suas atividades empresariais, devido as dificuldades de acesso dos clientes aos seus estabelecimentos. Providências já foram solicitadas junto ao Deso e a Prefeitura de Aracaju, mas até ontem nada foi feito pelas autoridades competentes para a solução do problema. Ao contrário da morosidade nas ações por parte dos responsáveis, o buraco aceleradamente vai tomando proporções que impossibilitam o trânsito normal.

...orme
...prefeito de Aracaju
...Francisco Franco, vai
...deputado
...Francisco de
...desarresponsabilidade
...de ser
...deputado
...como queriam al
...grantes do seu
...co Já Odil Teles,
...de Comunicação
...Prefeitura, está
...com o prefeito
... (Pág. 4)

Bancos

O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (FEBRABAN), Leô Cochrane Junior, anunciou ontem, após entendimentos com a ministra da economia, Zélia Cardoso de Mello, e o presidente do Banco Central (BC), Ibrahim Eras, que os bancos continuarão funcionando até o final da semana das 12 horas às 20 horas.

Editorial

No bojo das medidas, em conjunto, com as quais o presidente Fernando Collor de Mello (foto) pretende reconstruir o Brasil, um vetor, mais que outros, merece destaque: o que merece o Estado. Pela primeira vez se fez, com seriedade, uma tentativa de começar pela própria casa uma reforma que deve servir de estímulo a todos.



Protesto

Os professores da rede estadual estão em estado de greve. Eles exigem do governador Valadares (foto), o imediato envio à Assembleia Legislativa do novo Estatuto do Magistério Público Estadual e o Plano de Cargos e Salários do funcionalismo estadual. O primeiro diploma legal já está pronto desde o ano passado.

Tempo

Segundo as previsões do Departamento Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura o tempo hoje nos Estados da região Nordeste deverá ser nublado a parcialmente nublado, com pancadas de chuvas ocasionais. O Departamento de Meteorologia prevê para Aracaju hoje a temperatura máxima em torno de 30,7 graus.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Gente Fina - Guilherme não consegue convencer a Joana a voltar para casa. Top Model - Jacques vê que Rose está viva e chama uma ambulância. Tieta - Mirko aceita ficar na casa de Perpétua e Tonha concorda em vender suas terras. (Página 3 - 2º Caderno).

Bispo Auxiliar fala sobre a quaresma

Comércio permanece sem vender

Não foi diferente do primeiro ou segundo dia útil de vigência do novo plano de estabilização econômica do novo governo federal no comércio de Aracaju. Muita gente nas ruas, mas os estabelecimentos comerciais permaneceram vazios e os funcionários das lojas ficaram na ociosidade "batendo um papo" para passar o tempo na esperança de que um cliente fizesse alguma compra.

As horas se passaram e nada aconteceu, os produtos permaneceram em exposição e as prateleiras intocáveis já que não houve clientes. Os trabalhadores no setor lojista temem demissões em massa e esperam que o presidente Fernando Collor de Mello adote medidas que garantam o emprego de cada, uma vez que muitos comerciantes ameaçam demitir em função da queda das vendas.

Porém, os gerentes de estabelecimentos comerciais estão confiantes nas medidas adotadas pelo presidente Fernando Collor de Mello e até prevêem quedas de preços a partir do próximo mês e até mesmo maior número de vendas. Estas pessoas alertam que neste mês o mercado ficará estagnado, todos indistintamente sofreram com a queda de vendas, mas o mercado reagirá a partir do próximo mês quando a população brasileira estará acostumada com as novas medidas do governo.

"Aqui nada se vende, o mercado está estagnado, mas acredito que a partir do próximo mês a situação melhorará porque o dinheiro da classe trabalhadora não está congelado e a moeda voltará a circular no mercado, então todos vão comprar de acordo com a necessidade de cada um". Esta é a avaliação da sócia-gerente da Eletrojúlio, Josinete Pereira. Na sua concepção, estes próximos dias do mês de março é de apenas expectativa em torno das medidas econômicas do presidente da República.

O gerente da loja Radiante, Gidal Cardozo Oliveira, assegurou que desde a semana passada quando o Banco Central decretou o feriado bancário, as vendas sofreram uma queda sensível. Ele acredita que a população não está acostumada as novas medidas e por estes motivos há tendência do comércio ficar estagnado durante o período de pelo menos três semanas, consequentemente, o salário da classe trabalhadora no setor que depende das comissões em cada venda, ficará reduzido neste mês.

Mesmo assim ele está confiante nas medidas econômicas e acredita que em breve os preços vão despencar no mercado. "Com os preços baixos facilitará para todos", finalizou o gerente.

Bancários transferem assembleia

Com a implantação das medidas do presidente Fernando Collor de Mello que acabou com a liquidez financeira do País, os bancários sergipenses transferiram de hoje para amanhã, a realização da assembleia geral na sede do Sindicato da Categoria. O presidente da entidade, Abraão Crispim de Souza disse que as medidas serão devidamente analisadas com base na posição adotada pelo Comando Nacional dos Bancários em São Paulo.

Abraão Crispim de Souza disse que assembleia geral não poderia ser realizada hoje por causa das discussões que estão sendo feitas pelo Comando Nacional com os técnicos do Dieese que calculam a defasagem salarial dos bancários. A campanha salarial foi iniciada recentemente, mas diante da mudança brusca na economia nacional os bancários ficaram sem qualquer alternativa de entendimentos com os banqueiros.

A reunião do Comando Nacional ampliada marcada para o próximo sábado deverá ser adiada para outra data. Todos estão empenhados numa solução para as medidas aplicadas pelo presidente Fernando Collor de Mello que tirou qualquer chance de encaminhamento das questões salariais.

Os bancários continuam mobilizados no sentido de conquistar os seus direitos corroídos com a inflação galopante.



Interior da Catedral Metropolitana de Aracaju

Servidores da F. Educar não sabem onde serão aproveitados

Os 35 funcionários da Fundação Educar, que deverá ser extinta por determinação do presidente da República, Fernando Collor de Mello, estão na expectativa e até agora nada sabem do seu paradeiro. De acordo com as informações da coordenadora do setor pedagógico da Fundação, Eloáurea Rabelo de Souza, que tem 20 anos na Entidade, dos 35 servidores apenas um não possui estabilidade no emprego uma vez que esta funcionária tem um tempo de serviço inferior a 5 anos.

A Constituição brasileira prevê estabilidade para todos os funcionários com tempo superior a 5 anos, mesmo assim todos os servidores da Fundação Educar, ameaçada de extinção conforme medida provisória do presidente da República recentemente publicada no Diário Oficial, estão inseguros e na esperança de que o presidente da República faça um reaproveitamento de todos os técnicos.

Na avaliação da coordenadora do setor pedagógico, apesar de discriminação sofrida, uma vez que a Fundação Educar, (antigo Mobral), foi criada no ano de 1970 em plena ditadura com o objetivo de atender aos interesses do regime militar, em nenhum momento os servidores daquela instituição ficaram ociosos e sempre levaram a sério todas as atividades em defesa do bem co-

mum. "Acho que antes de extinguir a Fundação, o presidente da República deveria desenvolver um estudo prévio com profundas análises, a medida provisória deve ser revista, feita uma reavaliação dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação Educar e dar continuidade porque a população não pode ser privada desses serviços", considerou Eloáurea.

PLANOS

Para o ano de 1990, a Fundação Educar em Sergipe elaborou um plano para atender 38.550 alunos maiores de 14 anos que ficaram longe das salas de aula. Com este planejamento, 170 salas de aulas seriam assistidas pela Fundação Educar através de convênios firmados com a Secretaria de Estado da Educação, 925 salas de aulas seriam assistidas através de convênios firmados com todas as prefeituras municipais no Estado e 190 classes através de convênios firmados entre a Fundação Educar e diversas entidades da sociedade civil.

No ano passado projetou-se a assistência a 1.240 classes que deveriam atender a 39.750 alunos maiores de 14 anos, mas em função da escassez de recursos que foram liberados tardiamente pelo Governo Federal, o planejamento não foi

cumprido em sua essência. Os trabalhos somente foram iniciados na prática no ano passado no mês de setembro e, neste período, foram assistidas 528 classes beneficiando 5.873 alunos maiores de 14 anos, em 22 municípios através dos 56 convênios firmados.

O Mobral foi criado no dia 8 de setembro de 1970 sob a ótica do regime militar de que a população deveria aprender para produzir e a Entidade passou a trabalhar também com programas culturais, profissionalização, ação comunitária e até programas de saúde com uma linha preventiva, sempre dentro das normas do regime militar. Com a queda do regime militar, o Mobral passou a ser Fundação Educar e começou a desenvolver um trabalho exclusivamente voltado para a alfabetização básica da primeira a quarta série do primeiro grau para alunos maiores de 14 anos que não tiveram acessos às Escolas em sua idade escolar.

"Apesar da Entidade ser marginalizada pelo fato de ter sido criada em pleno regime militar, os servidores nunca ficaram ociosos. Os técnicos são jovens e todos nós queremos ser reaproveitados e não queremos ficar à disposição, ao contrário queremos trabalhar porque o trabalho é o processo de realização do ser humano", finalizou Eloáurea.



Fundação Educar é mais um órgão extinto pelo Presidente Collor.

Prefeito de Rosário teme o desemprego

As medidas do Plano Brasil Novo na qual está contida a extinção da Petromisa Mineração S/A (PETROMISA) em termos financeiros não trouxe grande preocupação para o prefeito José Laércio Passos Júnior, de Rosário do Catete, mas socialmente, sim, porque provocará desemprego em massa. A Prefeitura nunca arrecadou um centavo de im-

postos da Petromisa pelos trabalhos de exploração do potássio no município de Rosário do Catete porque o Governo do Estado nunca repassou um níquel sequer.

O Governo do Estado nunca repassou percentuais do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e, por esta razão que pouco sentiria o fim da empresa no orçamento do Município. O Governo garantiu que somente repassaria os impostos para a Prefeitura a partir de 1992, quando Laércio Passos estará deixando encerrando o seu mandato de prefeito.

O único benefício obtido pela Prefeitura de Rosário do Catete com re-

lação ao potássio foi o extinto ISS-Imposto sobre Serviços pago pela Construtora Odebrecht, pela realização dos trabalhos no canteiro de obras.

A extinção da Petromisa causará uma redução enorme nas vendas do comércio de Rosário do Catete, que, segundo o prefeito, tinha nos seus empregados, os maiores consumidores da região. Sem dinheiro e sem emprego, a crise social será muito grande no município, mas Laércio Passos espera que o presidente Fernando Collor de Mello reveja essa decisão que prejudicará centenas de pais de famílias.

Os cristãos seguidores da Igreja Católica já estão preparando o espírito para a Semana Santa e agora durante a quaresma, sempre às 16 horas das quartas e sextas-feiras, há via-sacra nas diversas paróquias de Aracaju. A programação oficial para a Semana Santa ainda não está totalmente definida mas deverá dentro de alguns dias ser anunciada pelo cônego Claudionor de Brito Fontes.

Na avaliação do bispo auxiliar d. João Messi, a quaresma é uma "preparação para a páscoa através da leitura da palavra de Deus". Ele ressaltou que este período está relacionado com a reflexão sempre voltada a Deus através das orações e gestos concretos de obras de caridade que, conforme ressaltou, são motivados pelas características da quaresma que são o jejum, a oração e a esmola.

D. João Messi falou ainda da tradição da religião católica que sempre orientou a seus seguidores a não ingerir carne animal durante a sexta-feira da paixão e substituir este produto por peixe. Na sua avaliação, esta iniciativa dos cristãos católicos é um meio encontrado por aqueles que possuem maior poder aquisitivo em associar-se com as classes mais pobres o que hoje, é praticamente impossível fazer esta associação através da substituição da carne pelo peixe uma vez que o pesca-

do está com os preços...

"isto é uma situação... é apenas o fato de... mecânica, atualmente... por atitudes mais... a pessoa pode... e na prática... preocupação não é... rial, mas em... humanidade, com... fãos, viúvos, idosos... im demais pessoas... ser assistidas através... córdia", finalizou d. João...

OBRAS DA CATEDRAL

Apesar de... estar em reforma, o... Brito Fontes assegurou... religiosas na Catedral... sas em nenhuma hipótese... uma previsão para a... porém o Cônego... comunidade que a sua... apenas for a ajuda... obra será concluída... finalizou o cônego...

Abstinência à carne bovina não é tão fácil na quaresma

Hoje é quarta-feira, dia em que os católicos praticantes não comem carne durante o período da quaresma, só que esta prática vem sendo transgredida, por alguns que não se sujeitam a cair na exploração dos vendedores de pescado, que estão aproveitando a situação e metendo a mão no bolso do consumidor, cobrando preços altíssimos. Ontem nas feiras de pescado a reclamação era constante e apesar de não haver o produto na quantidade de anos anteriores, ainda sobrou nas bancas, pois poucas pessoas puderam desembolsar CR\$ 200,00 por um quilo de peixe. Este era o preço cobrado do ontem no mercado por alguns tipos de peixe, sem falar no camarão que chegou a ser vendido até por CR\$ 750,00 o quilo, num total desrespeito ao consumidor.

Para os consumidores ouvidos ontem pela reportagem da "Gazeta de Sergipe", o principal responsável pela exorbitância nos preços é a própria superintendência Nacional de Preços - Sunab -, que não tabelou o

produto, ao contrário...

dos os anos, quando... quaresma e da semana... O não tabelamento... so comerciantes dos... vramente, e numa prova... não estão corretas, é... central de Aracaju a... comercializado por CR\$... CR\$ 200,00 o quilo, sem... critério para a diferen... ticados.

Diante da situação... tão pedindo uma... Sunab ou mesmo da... sentido de colibir... ciantes, que alegam... do preço são na... pram o produto dos... cadores, e vendem por... comerciantes que são... ra "a pedra" comercia... foros dos clientes.

Extinção do Banco Nacional Crédito preocupa funcionários

Apreensivos com a possibilidade da perda do emprego, e agora sem dinheiro para pagar suas dívidas, pois o salário ainda não foi pago, quando deveria ter sido até o dia de ontem, os funcionários do Banco Nacional de Crédito Cooperativo-BNCC aguardam o desenrolar do processo de extinção do Banco, na esperança de que o Congresso Nacional vote esta decisão do presidente Fernando Collor de Mello, mantendo a instituição de crédito.

Os funcionários que não se conformam com a extinção do Banco, por considerar que a posição adotada pelo Novo Governo foi equivocada, tomada unilateralmente, sem consultar os segmentos que utilizam o Banco, continuam de vigília na agência de Aracaju, localizado à Rua Laranjeiras, aguardando uma posição oficial do Governo.

Apesar da assinatura da medida provisória 151 que extingue o BNCC, seus funcionários em Sergipe, a exemplo do que aconteceu no resto do País não receberam nenhuma orientação do Governo, a não ser ficar em suas residências aguardando os acontecimentos.

Não tendo tranquilidade suficiente para

ficar aguardando em... clientes de que têm... mônio, os funcioná... num indo ao trabalho... mo que este não aconte... ca dos funcionários na... pouco mais de tranquil... que também estão sem... Os funcionários do BNCC... dando, (apesar de prete... venha e que o processo... seja suspensão) o liq... Central, que conforme... prio presidente Fernando... teria o prazo de 8 dias... cargo e promover a liq... Eles não tem previsão... liquidante, mas o aguard... ve.

Na agência do BNCC... funcionários com mais... lho, esperando apenas... ríodo e requerer a ap... eles sejam demitidos, l... tudo de novo, procura... para cumprir o tempo... aposentadoria.

Trabalhadores da Petromisa querem revogação de medida

Apesar da medida provisória assinada pelo presidente Fernando Collor de Mello extinguindo a Petromisa, os 1.047 funcionários da empresa continuam trabalhando normalmente, e lutando para evitar que a medida seja aprovada. O presidente do Sindicato dos Mineiros-Sindimina -, José Eduardo Dutra, não acredita na extinção da empresa, por considerar que a opinião pública e a classe política estão sensíveis a luta dos trabalhadores.

Em assembleia geral da categoria, realizada extraordinariamente na noite da última segunda-feira no auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, foi formada uma comissão, composta de 7 membros (o presidente do Sindimina, o presidente da CUT e cinco profissionais da empresa), que estará viajando para Brasília, no intuito de conversar com os membros do Congresso, explicando a viabilidade da empresa e as consequências de sua extinção.

Além desta comissão de trabalhadores, estará viajando para Brasília com o mesmo intuito, uma delegação de deputados estaduais, também com o objetivo de barrar a intenção do novo Governo, por considerar que a extinção da Petromisa irá gerar prejuízos incalculáveis para a economia sergipana, inviabilizando inclusive o projeto do pólo-cloroquímico.

Segundo José Eduardo Dutra... todos os deputados e senadores... tados pelos trabalhadores e... tados, e ele acredita que... tados, e ele acredita que... veis ao apelo, uma vez... jogo o patrimônio do Estado... tido na Petromisa milhões de... e que não pode ser... oportunidade será ent... mentares um documento... uma exposição de motivos... bilidade do projeto da empresa... qüências de sua extinção.

O presidente do Sindicato... está convocando além da... se política para participar... amanhã, os funcionários do... de Crédito Cooperativo-BNCC... tran-se também sob... para participar da passeata.

José Eduardo Dutra... está convocando além da... rar a medida do presidente... que ele considere... no momento em que... dores paguem com o... de governantes sem respons...

Extinção da Petromisa

Machado: em jogo a morte de um sonho

Prefeito ajustará máquina

ajustar a máquina administrativa à nova realidade brasileira é o objetivo do prefeito Wellington Paixão, a partir da reforma que está fazendo em seu secretariado, adianta em entrevista o chefe da desincompatibilização de alguns, que irão concorrer nas eleições.

Segundo Wellington Paixão, haverá novas substituições e remanejamentos, que Valdemar Bastos Curralá para a direção da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), substituindo a Almeida Lima, que será substituído por José Nogueira, do Gabinete Civil e assumido por Cerimonial, ficando o cargo de Nogueira para Djalmeir Queiroz, e Dilson Barreto para acumular o Planejamento Financeiro. Djalmeir vai assumir a Secretaria Municipal de Administração, com o cargo de chefe do gabinete do prefeito.

CRITÉRIOS

Quando aos critérios que estão sendo adotados para as nomeações, o prefeito Wellington Paixão disse que em primeiro lugar vem a lealdade; em seguida a honradez da pessoa, e em Aracaju tem testemunhado uma administração que são fundamentais a lealdade, o caráter, a lealdade são pressupostos fundamentais para essas nomeações.

Aracaju, segundo o prefeito, é uma cidade segura, e é isto que a gente sente, em assistir a uma cidade que sem embargo das muitas dificuldades que nós temos, é uma equipe que é firme, qualificada e que, que pratica uma administração séria, honesta e transparente.

Paixão disse que a reforma, neste momento, é fruto da avaliação do trabalho que foi feito no passado e uma nova avaliação será feita no transcurso de como se comporta a equipe, daqui para frente não quero assegurar que esse novo secretariado terá vitalício nos próximos anos. Por outro lado, eu não posso, também, afirmar que vou mudar amanhã, mas esse tem que ser fruto da avaliação administrativa. A equipe que tomar os nossos trabalhos, periodicamente, analisará o comportamento, a análise de comportamentos e se isso indicar a substituição, nós faremos a substituição, nós faremos Wellington Paixão.

Desrespeito às medidas econômicas

O deputado Jerônimo Reis denunciou ontem que a Lei de Economia e Finanças não está respeitando a Lei Provisória 168, do governador Collor de Mello porque criou uma taxa de abate de 12% sobre o valor de 100 mil para 200 mil, o que representa um aumento de 100%.

Quando o deputado Jerônimo Reis, as taxas cobradas até 12 de março não podem ser aumentadas, solicitou ao governador Antonio Valadares, no sentido de revogar o aumento por parte da Secretaria de Economia e Finanças.

Por sua vez, o deputado Nilson Falcão prometeu junto a Antonio Valadares, para que ele assumisse a Secretaria de Economia e Finanças, se a medida for errada, conforme preceitua a Medida Provisória 168.



Machado quer união de todos para que a empresa permaneça operando.

Rosendo quer ampliação dos saques na poupança

O deputado Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) apelou ontem ao presidente Collor de Mello para que se ampliem os saques nas cadernetas de poupança, passando do limite atual de Cr\$ 50 mil, para Cr\$ 100 mil. Na sua opinião está equivocada a posição da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, que considera o Plano de estabilização econômica "intocável" porque "na democracia qualquer assunto de interesse público é passível de discussão e de modificações".

De acordo com Rosendo, o presidente Collor é um "homem sério" e diz a verdade, quando se dispõe a consertar o País. "O Plano é bom", continuou o parlamentar - mas é necessário corrigi-lo e fazer algumas adaptações, porque, segundo estou informado, foi elaborado por economistas ingleses e alemães e a realidade deles pode ser diferente da nossa". A convicção de Rosendo é tanta sobre a origem estrangeira do Plano que ele chegou a dizer que "a própria ministra Zélia Cardoso de Mello está tendo dificuldades para explicá-lo na televisão".

Lembrando que o presidente Fernando Collor de Mello garantiu, em meio ao comício que fez na Praça Fausto Cardoso, em Aracaju, que "a poupança era intocável", o deputado Ribeiro Filho externou suas preocupações com a sorte dos milhares de depositantes em cadernetas de poupança que foram apanhados pelas malhas governamentais. "Eles não mereciam o tratamento de contrabandistas ou contraventores", opinou Rosendo, dizendo que "mais justo seria o Governo confiscar os bens dos banqueiros do jogo do bicho".

Discorda, ainda, o deputado das reduções feitas ao pacote de Collor pelo líder do PFL na Câmara dos Deputados, Ricardo Fiuza, porque entende que o plano contém imperfeições que precisam ser revistas pelo Congresso. Rosendo considera uma posição mais equilibrada a do ex-governador Leonel Brizola, que não entendeu - como ele próprio - como o presidente convocou o capital estrangeiro para investir no Brasil e confiscou os depósitos feitos pelos brasileiros em poupança. "Felizmente o Congresso é uma democracia", emendou o parlamentar "e vai fazer as correções necessárias ao Plano".



Ribeirão quer poupadores menos sacrificados.

Vereador defende mineiros

Não é só um drama de quase três mil famílias que deve comover os sergipanos para a briga pela manutenção da Petromisa, mas, sobretudo, o nosso desenvolvimento que está em jogo e, por isso, a sociedade sergipana deve, a qualquer custo, pressionar os políticos, principalmente os mais próximos do presidente Collor de Mello, para que haja já essa medida que extingue a empresa - afirmou o vereador Mário Costa.

Para o parlamentar, a Petromisa é viável e representa a independência do Brasil para uma série de insumos consumidos pela agricultura, setor essencial para o desenvolvimento do País.

"Antes, nós ficávamos na dependência das empresas multinacionais e hoje já temos uma empresa viável e que irá suprir essa deficiência, portanto, nada mais justo do que lutar por sua manutenção e cave aos políticos, independentes de sigla partidária, a somação de esforços pressionando o Congresso Nacional, para que a Petromisa continue existindo - comentou o vereador.

Mário Costa disse que sabe da árdua tarefa dos deputados estaduais, que irão a Brasília fazer o lobby em defesa da Petromisa e essa tarefa seria mais fácil, caso a empresa estivesse instalada em São Paulo; Rio de Janeiro; Minas Gerais ou qualquer Estado da Região Sul, mas a competência política dos Sergipanos não pode fraquejar e temos a obrigação moral de lutar pela empresa, um patrimônio construído pela persistência de várias gerações e que não pode agora, até em nome de memória de muitos como o ex-deputado e jornalista Orlando Dantas, o professor Aloisio Campos e outros, ser destruído. Acredito que todos estão imbuídos nessa guerra e seremos vencedores, se demonstrarmos que a sociedade sergipana exige que o presidente Collor de Mello cumpra sua palavra, de quando esteve aqui em Sergipe, no sentido de que nenhum investimento sergipano sofreria solução de continuidade - concluiu Mário Costa.

A extinção da Petromisa continua mobilizando os políticos sergipanos e ontem foi aprovado, por unanimidade, requerimento do deputado Marcelo Dêda, aprovando o envio de expedientes para o Presidente da República, os ministros Ozires Silva e Zélia Cardoso de Mello, os deputados federais e senadores, solicitando que o presidente da República reveja a Medida Provisória nº 151/90, que prevê a extinção da empresa.

Alguns deputados se pronunciaram contra o fim da empresa e, segundo o líder do Partido da Frente Liberal (PFL) na Assembleia Legislativa, deputado José Carlos Machado, é dever de todos os políticos se unirem, porque está em jogo o desaparecimento de um sonho.

A HISTÓRIA

Se você consultar a história, disse José Carlos Machado, econômica e política de Sergipe, há muito que se luta e esta foi grande pela implantação dessa unidade de cloreto de potássio.

Sabe-se, continuou, que o Brasil depende e muito do cloreto de potássio, que é para desenvolver a sua agricultura. Depois uma luta grande dessa, implanta-se essa unidade aqui em Sergipe, se investe, não sei, mas eu acho que algo em torno de US\$ 600 milhões; a indústria está funcionando e a gente houve, agora, no momento, de técnicos capazes afirmarem que reconhecem as dificuldades financeiras, mas estas, ainda, este ano, seriam superadas.

—Eu não entendo o motivo de fechamento, porque o Brasil depende, basicamente,

desse potássio para o desenvolvimento de sua agricultura e a única indústria que nós temos fabricando o cloreto de potássio é fechada. Eu acho que esses dólares que o Brasil vai ter que investir para trazer o cloreto de potássio de fora, o Governo vai ter que investir ou reinvestir na unidade aqui de Sergipe; saneia-la financeiramente e colocá-la em condições para que ela possa produzir o que tem capacidade - afirmou.

José Carlos Machado disse que o momento é de união entre deputados, senadores, governador, a sociedade organizada, funcionários da Petromisa, para se evitar isso.

PRIVATIZAÇÃO

O parlamentar disse que as soluções são várias, como até a de transformar a Petromisa em um Departamento da Petrobrás. Uma unidade dessa fundamental para o desenvolvimento da agricultura do país não pode ser fechada - completou.

Quanto à privatização, que seria uma alternativa para manter a indústria produzindo, José Carlos Machado disse que tem que ser analisada, porque não se sabe se existem grupos interessados em adquirir a Petromisa.

—Eu acho que ruim seria o fechamento. Uma privatização com a manutenção dos funcionários, que não leve o patrimônio público, que é de todos, é outra hipótese a ser analisada, o pior mesmo é o fechamento total - concluiu José Carlos Machado.

Perda da exploração do nosso potássio lamentada pelo PDS

Nossa luta tem que ser por todos os mineiros e hoje (ontem) o deputado Marcelo Dêda com muita felicidade recordou a figura do professor José Aloisio Campos, que foi o grande pioneiro nessa luta, como também se referiu ao jornalista Orlando que foi um grande batalhador em defesa dos mineiros sergipanos. De modo, que nós temos que lamentar profunda e sinceramente o que aconteceu em Sergipe com a extinção da Petromisa - afirmou o deputado Djenal Queiroz, líder do PDS na Assembleia Legislativa.

Conforme o parlamentar, há dois aspectos para se considerar: o social e econômico. O social é nós sabermos que, aproximadamente, duas mil famílias estão em vias de desemprego. É doloroso que todo mundo ávido pelas notícias da área econômica que eram divulgadas; os pais de família que estavam ouvindo as notícias econômicas e percebem que ele está na rua. Você hoje é um desempregado, porque sua empresa vai ser extinta. Então isso é uma coisa de estarrecer, de levar a pessoa ao desespero - acrescentou.

Djenal afirmou que a extinção da Petromisa significa dificuldade de manter a família, porque daqui que você

volte a se ajustar na sociedade e ter um novo emprego. Então, esse é um aspecto social que foi mostrado e deve ser levado em consideração - comentou.

Quanto ao aspecto econômico, segundo Djenal Queiroz, ele é fundamental, porque não se sabe se vai inviabilizar ou dificultar muito o Pólo Cloroquímico de Sergipe, que é a nossa redenção econômica. Porque a matéria prima vai faltar, então, o prejuízo para Sergipe é incalculável - arrematou.

Todos nós devemos somar e tentar. Agora, eu sou um homem, pratico acho que vai ser muito difícil dentro do que está se vendo por aí, mas só Sergipe é quem vai lutar por isso. Embora o problema seja do País, porque o Brasil com a extinção da Petromisa vai perder uma fonte de divisas, ou pelo menos, de economia de divisas, mas ninguém vai se incomodar com isso, só os sergipanos. Eu não acredito no sucesso da luta, mas vamos tentar, buscando todos os caminhos, para que as autoridades se alertem para o problema que vamos ver se teremos sucesso - concluiu Djenal Queiroz.



Djenal acha quase que impossível manutenção da Petromisa.

Deputado afirma que o povo apóia diretriz do Governo

Os dados mostram e as pesquisas confirmam que, aproximadamente 60% da população nacional, após as medidas do governo de desestímulo econômico, disse ontem o deputado Joaldo Barbosa (PRN) renovando sua crença no trabalho a ser empreendido pelo novo Governo iniciado a 15 de março. Segundo o parlamentar, "o povo voltou a sorrir com as medidas anunciadas por Collor, trazendo muitas esperanças para os brasileiros".

As reações iniciais surgidas após a decretação das medidas provisórias do Governo, conforme a previsão de Joaldo, vão continuar por mais algum tempo. Porém, agora ficou fácil identificar quem vinha ganhando muito e trabalhando pouco. Fica fácil saber onde estavam os especuladores que ganhavam verdadeiras fortunas no mercado financeiro, enquanto o desemprego subia a níveis insuportáveis.

A partir de agora - continuou o líder colidido na Assembleia Legislativa - os descausados e pé-desequilados, como tem denominado o nosso presidente quando se refere aos pobres e humildes que passam necessidade em nosso País,

estes podem fazer o cálculo de quanto vão gastar na compra da cesta básica da alimentação. Hoje, o assalariado sabe o que fazer como os parques salariais que recebe, porque já conhece os preços dos gêneros e objetos".

Reconhecendo que o plano econômico baixado pelo novo Governo é complexo, o deputado Joaldo Barbosa se declarou inteiramente a favor, porque "já estava na hora de dar um basta nos grandes especuladores que deixavam de produzir e trabalhar para criar novos empregos, diante do pensamento ambicioso de ganhar facilmente na cira financeira em que se transformou o País".

Para Joaldo, "o Brasil está mudando de cara. O Plano terá alguma necessidade por pouco tempo, porém, não existe meio de acabar com a inflação sem medidas duras e até recessivas". Acrescentou que o País estava caminhando para uma situação insustentável de hiperinflação e que a comida já não estava chegando à mesa dos trabalhadores, enquanto o rico ficava cada vez mais rico. "Vamos vestir a camisa verde e amarela, tomar uma dose de patriotismo e apoiar as intenções do presidente do Brasil".

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Informe GS

DINHEIRO

Com os saques e a remonetização da economia, faltou dinheiro ontem nos bancos.

MOVIMENTO

O movimento ontem no Caladão foi grande, e tem sido maior do que o usual. Nas rodas de bate papo um só assunto. O plano econômico do Governo Collor.

FRANCO

O ex-prefeito de Areia Branca, José Franco, vai ser mesmo candidato a deputado estadual. Zé Franco acha que pode sair com 3 mil votos de Areia Branca, seu reduto, e conta com três candidaturas. Zé Franco descaçou assunto, a fim de que não tenha definitivamente a candidatura a deputado federal.

GÕES

Outro ex-prefeito que também confirmou ser candidato a deputado estadual, é Roberto Góes de Riachão do Dantas.

ODIL

O ex-secretário de Comunicação Social da Prefeitura, Odil Teles, ficou um pouco sentido com o prefeito Paixão. E que apesar de já ter pedido exoneração, esta só saiu mesmo quando ele estava no Rio. Odil disse que tinha um discurso muito importante para fazer nesta ocasião, e ficou impedido de fazê-lo.

LEITE

Os produtores de leite sergipanos estão sofrendo um arrocho duplo com o "Plano Brasil Novo". É que o dinheiro que a Cooperativa Sergipense de Laticínios os paga, é depositado no BNCC. Como o banco foi extinto, os produtores não podem retirar nem os Cr\$ 50 mil do limite imposto pelo Banco Central.

CONTAS

Se for confirmada a denúncia de que alguns prefeitos aplicaram verbas da Prefeitura em "over" no seu nome particular, resta saber o que fará o Tribunal de Contas. Ou será que o Tribunal de Contas já está investigando?

SERÃO

Os vereadores estão fazendo serão, a fim de que a nova Lei Orgânica seja promulgada no próximo dia cinco de abril. Estão ocorrendo sessões noturnas e tem gente saindo quase meia noite da Câmara. Pelo menos, neste mês a moçada está justificando o salário que recebe e da até pena de ver o pessoal suando a camisa. Ah! Como é difícil ser parlamentar.

CONVENCIMENTO

Alguns políticos afirmavam ontem que a probabilidade de um acordo cresce muito à proporção que novas mudanças estão sendo anunciadas pelo presidente Collor de Mello.

PREOCUPADO

O senador Albano Franco está preocupado com a extinção da Petromisa e garantiu ao vereador Pedro Firmino que levará a preocupação dos sergipanos ao Governo Collor de Mello, sobretudo nos aspectos social e econômico, visto que a Petromisa representa mais de dois mil empregos diretos e será fundamental para o Pólo Cloroquímico, que irá proporcionar cerca de doze empregos diretos e mais alguns milhares indiretos.

ISENÇÃO

O vereador Pedro Firmino solicitou do governador Antônio Carlos Valadares a isenção da contribuição mensal dos aposentados para o Instituto de Previdência do Estado de Sergipe.

Firmino acha que o aposentado já é muito sacrificado e não pode continuar sendo explorado, justamente, quando mais precisa de um melhor rendimento. Como o negócio é arrochar, Pedro Firmino pode perder as esperanças.

GELO BAIANO

Os alunos da Escola Governador Valadares e outras pessoas estão correndo risco em virtude da falta de atenção dos motoristas. Por isso, seria bom que a Prefeitura colocasse gelo baiano (quebra-mola), obrigando os motoristas a reduzirem a velocidade, quando dali se aproximavam. É bom que se cuide logo do assunto, a fim de que não tenhamos de chorar as mortes de algumas crianças e Oxalá isso não ocorra.

TONEIS

Isaac Freire está solicitando a Prefeitura que coloque tonéis nas esquinas dos bairros da periferia, a fim de que a população coloque o lixo, facilitando a coleta por parte da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. A idéia é válida, mas resta saber se haverá uma campanha de conscientização do pessoal, pois, do contrário, o lixo continuará sendo colocado ao lado dos tonéis. Infelizmente, o nosso povo carece de educação.

COMPANHEIRO

Os deputados não conseguiram se segurar e deram gostosas risadas, quando Rosendo Ribeiro Filho insistiu em chamar Lula de companheiro, ontem na hora em que fazia um discurso em defesa do Governo Collor de Mello.

FALIDA

O folclórico Rosendo Ribeiro Filho criticou ontem o casamento, afirmando que é uma instituição falida, pois se casa hoje e se deixa amanhã, portanto, não se precisa ter papel, mas sim amar de verdade, pois esse é o verdadeiro amor e duradouro. Ribeiro Filho deu uma autêntica aula de amor a seus pares na Assembleia Legislativa.

IGUAIS

PT e PRN são iguais e nada podem ser distinguidos, segundo Ribeiro, que agora diz que vai marchar ao lado de Lula e Collor de Mello em defesa dos direitos dos trabalhadores. Mas garante que não irá se filiar ao PT e nem ao PRN, prefere continuar no PMDB.

AGE

Não facilitem com Collor de Mello, porque ele não está de brincadeira e agir contra qualquer um que faça o que for contra a lei, disse ontem um deputado para seus pares, que não acreditam na força do presidente Collor de Mello, respaldado em mais de 35 milhões de votos.

FORÇA

Aliás, tem muita gente que não está acreditando na força do presidente eleito e poderá se dar mal. O Brasil estava precisando de uma dose de seriedade e o remédio pode ser amargo, mas tem que curar o enfermo, ou todos nós iremos naufragar.

VIAJANDO

Marcelo Déda, líder do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa e outros deputados deverão viajar hoje à Brasília, onde tentarão convencer a Frente Parlamentar Nacionalista, que se reúne na capital Federal, a colocar na pauta de proposta do Governo Collor de Mello a não extinção da Petromisa. Nesta maratona não existe sigla partidária, mas sim o interesse pelo patrimônio de Sergipe.

A Reforma do Estado

No bojo das medidas, em seu conjunto, com as quais o presidente Fernando Collor de Mello pretende reconstruir o Brasil, um vetor, mais que outros, merece destaque: o que reforma o Estado. Pela primeira vez se faz, com seriedade, uma tentativa de começar pela própria casa uma reforma que deve servir de estímulo a todos, quando será exigido de todos os sacrifícios necessários para reformar o País. A máquina governamental é um monstro, produto dos humores dos príncipes que tem ocupado o Poder, sem qualquer racionalidade. Os órgãos surgem, ganham importância, ou desaparecem, sem que haja um balizamento, uma política, uma filosofia que dê norte e rumo às ações do Estado. Muitas vezes a criação de órgãos encobria apenas a criação de cargos e a farta distribuição de empregos com os apaniguados do Governo.

O custo operacional da máquina é caro e alimenta um antigo déficit que concorre, em grandeza, para que a inflação permaneça sufocante sobre as demais atividades econômicas da sociedade brasileira. Não há transparência na administração pública. Ninguém sabe quantos são os funcionários o que fazem, o que ganham, que vantagens levam quando se aposentam, e outras coisas mais que dimensionariam a realidade. Não será fácil, ao novo Governo,

corrigir tantas e tão antigas distorções, mesmo porque grande parte dos que estão enquadrados nesse foco de questão têm seus padrinhos, sempre dispostos a tudo para que os privilégios possam ser mantidos, ainda que por cima dos interesses maiores do País.

O quadro nacional requereria uma reforma do Estado e a isto o presidente Fernando Collor de Mello se propôs quando baixou medida provisória, dispondo sobre vários aspectos da vida íntima do Poder. Ele tem uma Constituição e tem o apoio da maioria dos brasileiros que não contesta, de nenhuma forma, a intenção de mudar, por aí, a vida nacional, sendo o Governo o primeiro a dar o exemplo, a ajustar-se, ao tempo em que pede que todos os setores produtivos, que os consumidores, também se ajustem ao novo momento da história do Brasil. Não há, portanto, nada a discutir, quando a prioridade é a de reformar o Estado, tornando-o adequado ao seu papel coordenador da vida nacional.

O número exagerado de Ministérios, de órgãos de segundo escalão, tumultuava a administração, criando, muitas vezes, uma espécie de vazio de autoridade, porque a decisão percorria um longo e penoso caminho até chegar ao seu destino. Era difícil ao presidente exercer o controle da máquina, porque o

gigantismo, uma anomalia própria aos países subdesenvolvidos e atrasados, nos quais a economia não responde às necessidades sociais, quase uma doença como a elefantose, que deforma o corpo do Estado. Era preciso cortar despesas, extinguir Ministérios, empresas, fundações, autarquias, e outros órgãos, sem que fosse afetado o Estado em seu papel constitucional de administrador dos interesses da sociedade brasileira. Sem precisar de maiores detalhes sabe-se, com segurança, que tudo funcionará depois da reforma, justificando a sua execução.

No caso de Sergipe, contudo, se lamenta que a Petromisa seja extinta, porque é dela que o Estado depende para o projeto de exploração da mina de cloro de potássio de Taquari-Vassouras. Ela, aliás, foi criada para esse fim, no Governo do presidente Ernesto Geisel, quando as lavras das jazidas pertenciam, por descuido do Governo, as empresas Kaliun Mineração e Cominerium, de Grupo Lume. Mas, apesar de ter interesse contrariado, Sergipe também sintoniza com as aspirações de todo o País, de tornar o Estado brasileiro ágil, útil, capaz de realizar os interesses do cidadão e da sociedade que ele forma. A reforma do Estado é, assim, um ponto de aceitação unânime, no contexto das medidas do novo Governo.



José C. Ferraz Salles

Nesta época em que os calouros enfrentam os veteranos, a maioria do 2º ano, vêem-se cenas ridículas e humilhantes, com total desrespeito à dignidade humana, não só das vítimas, mas também dos transeuntes, eventuais testemunhas dos fatos. Ainda sob o impacto da disputadíssima vitória alcançada, fisicamente exaustos, têm os calouros que enfrentam o trote, festa recepcional que não confraterniza, mas suscita revolta e desejos de vingança. As provocações a que são submetidos, não raro semi-nus, pintados, rastejando-se pelas calçadas sujas, objetos de desprezo, de humilhação às vezes abjeta, provoca revolta nos que assistem a ponto de, não raro, poucas vezes haver intervenção com protestos e atritos. Os calouros, assustados, embora revoltados, submetem-se a tudo, pois, qualquer reação poderá suscitar uma perseguição de dias, semanas ou meses. Estes sentimentos recalçados explicam o desejo de vingança indireta quando no ano seguinte alguns ex-calouros vão repetir o trote com os novatos e com maior furor sádico que o sofrido por eles. Trata-se, evidentemente,

Calouros enfrentam veteranos

de um machismo estúpido, escondendo insegurança de um virilidade duvidosa. Willian Steckel interpretou muito bem estas atitudes pseudo-machistas em seu livro "Sadismo e Masoquismo". Tanto é assim, que não são todos os alunos do 2º ano e seguintes que participam do trote. São apenas alguns e às vezes, os mesmos, anos seguidos. Bem que precisariam ser analisados...

Felizmente várias Faculdades aboliram o trote, substituindo-o por uma verdadeira festa de recepção e confraternização nas quais os veteranos ajudam os calouros em sua adaptação à Universidade, orientando-os não só quanto aos livros mais importantes, como adquiri-los, as matérias às quais devem se dedicar mais, incentivando-os à prática de algum esporte para as

competições com outras Faculdades, etc.

É pena que ainda perseverem naquelas recepções pervertidas algumas Faculdades. Seria o caso dos diretores procurarem observar como está sendo o trote em sua Faculdade e anotando aqueles alunos mais afoitos e entusiasmados das cenas sádicas, chamá-los para entrevistas com os responsáveis pela Orientação Psicológica e, quem sabe, para submetê-los a uma psicoterapia preventiva, antes que se tomem médicos, por exemplo, continuem seu sadismo mórbido em sua clientela desamparada, ou se advogados, se tornem "proletores" de criminosos perversos.

Já existe muita violência nas ruas das grandes metrópoles e seria muito bom que os universitários dessem o exemplo de uma recepção aos calouros digna de gente civilizada. Que os veteranos se mostrem gente e não "bichos", humanos e não perversos ou pervertidos.

• José C. Ferraz Salles, é médico psiquiatra, professor universitário e colaborador da Agência Planetária.

Que falem sigam a palavra

Depois de 19... proibiu que a... da pelo Plano... zada por todos... silve pelos países... guerra. Vale ressaltar... americano que... E agora é o momento... para um investimento... vestimento de... - um investimento... deza de nação... nesses aspectos... interessados que... mentem sobre a... zez criticando o... tamento - investem... que a Polônia... prias leituras... foi alcançado... nesses países... que é descrito... civilização. Co... bem o preço de... Pela primeira...

Polónia tem um... e independente... no caminho avulso... de um grave perigo... ção a um sistema... as tradições nacion... economia incompat... e o senso comum... pensamento independ... pelo pelos interesses... conduziu a economia... extremo de uma gran... meio governo em... pelo povo e serviu... seus antecessores... por eles incorreu e... evitar que ela sub... necessidades básicas... que herdamos (depois... cadadas de governo... atando de uma total... paciência e grande... e meios. A atual con... polonesa não deve... senta especificamente... neta. Hoje, todos os... Oriental estão há... niata trancada em... Um dos resultados... decisões (aquelas... em botas e arcos... sendo ironias, isto é... escala média, tem... Ásia, e América Cent... E a Polónia em... rinho e jamais... trabalho e luta na... nossa criação de... que irão evitar que... para eles um lugar... conajariam a procura... belhos e uma esper... lhor no próprio país... casas.

Creemos que a... à democracia e à... a toda Europa Ori... mento no futuro e... ques, navios e avio... vestimento que lev... çã.

A Polónia já te... reunificação das... criar melhor e mais... Os esforços da Pol... tarresse e simpatia... isto estamos muito... contribuição do Co... so crescerá agora... palavras de encoraj... ciadas, mas, sendo... de trabalho árduo... fluxo de palavras... abundante, mas que... cendo. Que agora... visa.

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S.A., em 13 de janeiro de 1964, com a Administração e Oficinas em Aracaju, Alagoas, Rua do Comércio, nº 286-A, Aracaju, Alagoas, CEP 54.000-000. Redação: (079) 222-4444. Dep. Comercial: (079) 222-4444. 792429 Sucessor Brasileira S.A. Lote 7/B-Bloco 10 - Fátima - Várzea - Aracaju - Alagoas - CEP 54.000-000. Telefones: (061) 222-4444, 223-8465 Telex: 510000

REPRESENTANTE SÓCIO: de Imprensa, Televisão e Rádio: Matriz: Rio de Janeiro - Alameda Copacabana, 664 - Copacabana - Bloco A - 6º Andar - Telefones: 256-2755 e (021) 256-2755, 2123473 e 2139807 - FAX: 2123473 - Rua Augusta, 257 - Fátima - Conjunto 12. Telefones: (079) 222-4444. Tel.: 1-25474. Representante: Belém, São Luiz, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas
EDITOR: Diogenes Dantas
CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Eduardo Soares
Serviços Noticiários: Os artigos assinados são de responsabilidade do assinante e não necessariamente refletem a opinião do jornal.

ETA DE SERGIPE

Polícia Federal investiga supermercado

Extensão Rural em destaque

É totalmente inquestionável a importância do Serviço de Extensão Rural para o desenvolvimento agrícola, diante das ligações forçadas entre a agricultura e o Estado. A declaração do secretário Paulo Carvalho Viana, da Agricultura, Abastecimento e Pesca, ao elogiar o trabalho da Extensão Rural, não só o significado das atividades desenvolvidas dentro do campo verde, inferindo diretamente em todos os aspectos que dizem respeito à agricultura sergipana. Sobre a extinção da Embrater e a criação do sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural, Paulo Viana enfatizou que, neste será criado um Departamento no Ministério da Agricultura, com as atribuições daquela entidade, tendo em vista, inclusive, a importância da Extensão Rural na Constituição Federal e na Estadual, é assegurado ao produtor rural o serviço de Extensão Rural. O público e notório o desempenho da Emater-Se, que tem merecido os melhores elogios de organizações e internacionais, isso, é que temos certeza de que a extinção da Embrater, não só que o Governo Federal, que sua co-participação nos serviços, através da transferência de recursos, uma vez que, o presidente Fernando Collor, tanto em campanha eleitoral quanto a posse, não poder um País em desenvolver um incentivo à agricultura. Naturalmente há de se ligar o rural, umbilicalmente ao desenvolvimento agrícola, se hoje Sergipe conta com os primeiros lugares - como as culturas da laranja, o algodão, e em boas colocações de milho, café, cana-de-açúcar, mandioca, grãos, em grande medida - se-se creditar essa gama de produtos, a situação da Extensão Rural tem mais ênfase a nível de produtor e sua família, dispendioso, acrescentando que, tornar a isso, a participação da Emater-Se no trabalho de organização rural, na consolidação do produtor e no repasse de tecnologia, nos trabalhos de assistência e assentamento em reforma agrária.



Polícia Federal chega de surpresa nos supermercados e os...



... agentes conferem preços com a tabela da Sunab.

Com a reabertura dos supermercados da capital sergipana no dia de ontem, quando fecharam no sábado e na segunda-feira para remarcar seus preços para baixo, em cumprimento as medidas econômicas do presidente Fernando Collor de Mello, os policiais federais juntamente com os fiscais da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) passaram o dia de ontem fiscalizando os preços desses estabelecimentos comerciais de acordo com a tabela do órgão, que consta os preços do último dia 12.

Até as 16 horas de ontem nenhum supermercado fiscalizado tinha sido autuado na parte fiscal pela Sunab e nem na parte criminal pela Polícia Federal. Trabalharam na fiscalização duas equipes da PF, sendo que uma era composta por seis agentes, um delegado e um fiscal da Sunab. Cada equipe tinha duas viaturas a disposição.

A fiscalização na parte da tarde teve início às 15 horas. A operação de fiscalização foi acompanhada pela imprensa local. O primeiro supermercado a ser fiscalizado foi o "Amigão", localizado na avenida Gentil Tavares. No local os fiscais e os policiais fiscalizaram os preços e não constaram nenhuma infração. O segundo a ser fiscalizado foi o J. Prudente no conjunto Sol Nascente. Lá também não foi constatado nenhuma irregularidade.

O delegado da Polícia Federal de uma das equipes, Álvaro Vasconcelos, afirmou ser muito importante que o processo de fiscalização que vem sendo realizado. No seu entendimento ele possibilitará que os donos de supermercados não especulem os preços e que o consumidor tenha o seu poder de compra assegurado. Disse também que a idéia é que as pessoas se conscientizem da atual situação no País e deem a sua parcela de contribuição.

tizem da atual situação no País e deem a sua parcela de contribuição.

Proseguindo o delegado informou que a fiscalização continuará sendo realizada diariamente nos supermercados e que qualquer majoração de preços percebida pelo consumidor e denunciada a Polícia Federal irá constatar imediatamente e se for confirmada os donos de estabelecimentos serão presos e a depender da infração poderão pagar de 1 ano a 5 de reclusão.

Já a delegada substituta da Sunab em Sergipe, Heloisa Aquino, afirmou que o estabelecimento que for pego desrespeitando a tabela do órgão para cima será imediatamente autuado e em seguida poderá ser multado entre 500 e 200 mil Bônus do Tesouro Nacional (BTN), sobre o crime de abuso econômico.

Tanto o delegado da Polícia Federal quanto a delegada substituta da Sunab afirmaram que nessa luta contra os especuladores será necessário a participação da população. Revelaram que, ao se sentir lesado o consumidor deve procurar de imediato a PF ou o órgão para denunciar o fato para que seja tomada as devidas providências.

AUTUAÇÃO

Após o encerramento desta matéria, já por volta das 18 horas agentes da Polícia Federal telefonaram para a redação da GAZETA DE SERGIPE notificando que o diretor do Bompreço Divisão estava detido na sede da PF porque esta com determinadas mercadorias acima do preço tabelado pela Sunab, informaram que, se for ficar concretizado crime contra a economia popular ele será preso e se o juiz determinar a sua penalidade e o valor da multa que pagará.

Agentes preparados para agir com rigor para manter tabela

No Departamento de Polícia Federal, os agentes estão preparados para agir com rigor contra os gerentes, diretores e até donos de estabelecimentos comerciais que forem autuados praticando preços acima dos valores previstos pela tabela oficial divulgada no início da semana pela Sunab. Ontem pela manhã o superintendente da Polícia Federal em Sergipe, Aparecido Feltrim, esteve reunido com representantes da Segurança Pública, da Sunab e Receita Federal quando definiram as normas de ação que deverão ser desencadeadas no estado durante a vigência do novo plano de estabilização econômica.

Nesta reunião ficou estabelecido que o Departamento de Polícia Federal se responsabilizará pela adoção das medidas jurídicas instaurado o inquérito policial quer apuração de qualquer denúncia oficializada por clientes que se sentirem lesados em suas compras nos diferentes estabelecimentos comerciais em todo o Estado.

Apesar de ficar responsável pela instauração do inquérito policial, a Polícia Federal realizará em conjunto com os demais

órgãos a fiscalização intensa nos estabelecimentos comerciais. O chefe do setor de Comunicação Social do Departamento de Polícia Federal, Francisco Corrêa, chamou a atenção dos consumidores no sentido de que estes permaneçam nos estabelecimentos comerciais com a prova material da majoração do preço e, se possível apresentar testemunhas para que as apurações sejam feitas com rigor. Tem muita gente que faz denúncia, não quer se identificar e quando a gente vai realizar a fiscalização "in loco" não encontra mais nada porque na certa o denunciante fez um alarme e o dono do estabelecimento comercial tomou as precauções antes mesmo dos nossos agentes chegarem ao local," acrescentou Francisco.

Para o interior do Estado, o Departamento de Polícia Federal está encaminhando um certo número de agentes, mas nem todo município terá um plantão da PF. Neste caso, os consumidores deverão fazer a denúncia na Delegacia de Polícia local cujo delegado se responsabilizará e tomará as medidas contra o remarcar.

Servidores do Fisco reunidos para discutir sobre dissídios

Os servidores do Fisco estarão reunidos hoje, a partir das 16 horas na sede do Sindicato, situada na rua Salgado, s/n, objetivando discutir o fato do governador Antonio Carlos Valadares não ter cumprido o dissídio da categoria que foi ganho em Salvador desde 8 de novembro de 89.

Na assembléia de hoje, a princípio marcada para ontem, poderá ser deflagrada uma greve por tempo indeterminado visto que o governador não quer negociar e os servidores já estão em estado de greve

desde o último dia 07 de março. O presidente do Sindicato dos Servidores do Fisco, José Alberto Garcez Carvalho, informou que a assembléia foi adiada para hoje em decorrência de parte dos fiscais não terem percebido seus salários referentes a este mês de março. "É que a partir de agora nós só discutiremos a deflagração de greve com os salários no bolso, pois senão eles são bloqueados pelo governo do Estado em represália a qualquer movimentos que iniciamos," observou.

Revelou que, muitos servidores deixaram de perceber seus salários

em consequência do Banco do Estado de Sergipe somente vir pagando o pessoal que não tem conta, pois os que têm conta estão sendo pagos mediante a apresentação de contra-cheque que a maioria dos fiscais não receberam ainda.

Os fiscais estão reivindicando o pagamento de 70 por cento do dissídio, periculosidade de 30 por cento auxílio transporte e alimentação para os que trabalham nos postos fiscais e a implantação de cargos e salários. Apesar de estarem em estado de greve, os servidores do fisco continuam trabalhando normalmente.

Paixão faz visita a bairros para cronograma das obras

Preocupado com o bem-estar da população aracajuana e querendo ver de perto as necessidades de cada comunidade, sobretudo no que diz respeito a urbanização, o prefeito Wellington Paixão visitou na manhã de ontem, diversos bairros em companhia dos secretários municipais de Obras, Sérgio Smith, e de Comunicação Social, Francisco Ferreira.

Após concluir as visitas, Wellington Paixão, de pronto, traçou um cronograma para execução das obras que se fazem necessárias, determinando a Sérgio Smith que estas comecem no menor espaço de tempo possível, dando prioridade aos locais mais necessitados e obedecendo a alguns critérios como ruas mais danificadas, número de moradores, e carência dos moradores.

Paixão, também, se fez acompanhar de um grupo de técnicos da PMA, que anotou tudo que se faz necessário e que, portando, será realizado pela administração municipal.

De início, Wellington Paixão e seus acompanhantes visitaram o Largo do São Conrado, onde serão executadas obras de drenagem e pavimentação nas ruas.

Em seguida, o prefeito esteve em várias ruas de São Conrado, Areias, Novo Paraíso, Bairro América e 18 do Forte, conversando, inclusive, com a população, que sentiu prestigiada e incentivando o prefeito a continuar com o seu programa administrativo, depositando total confiança em que a resposta de Aracaju está sendo dada.

Wellington Paixão foi sentir de perto o drama de cada um, aliás, muita coisa já era do seu conhecimento, pois não deixa de percorrer algumas artérias da periferia, todavia, esta visita teve o caráter técnico, a fim de detectar as necessidades prementes e, na prática, dar logo a solução.

O prefeito deixou bem claro que tais visitas não podem parar por aí, porque é parte de sua meta de administração cuidar para que toda área geográfica da capital receba o que se fizer necessário por parte da Prefeitura. Além de tais empreitadas, o prefeito continuará seu programa de mutirão visto que é uma prática que permite a participação da comunidade no gerenciamento da capital, verdadeira integração povo e poder executivo.

Prefeito dá posse a novos secretários

Dando prosseguimento a reforma administrativa iniciada com a substituição do advogado Alcivan Menezes pelo engenheiro Sadi Paulo Castel Gitz, na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e, em seguida, do jornalista Odil Teles pelo radialista Francisco Ferreira, na Comunicação Social, o prefeito Wellington Paixão dá posse nessa quarta-feira aos novos secretários e troca a presidência da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), cujo titular José Almeida Lima concorrerá as eleições estaduais e, por isso, por lei, irá se desincumbir do cargo.

Wellington Paixão está apostando num entrosamento maior do que o que já existe em sua administração, pois todos estão imbuídos do propósito de trabalhar em benefício de melhorias para a capital sergipana.

As 15 horas e 30 minutos, será empossado na Secretaria Municipal de Finanças, Dilson Menezes Barreto, que passará aquela pasta com a de Planejamento. A solenidade será no gabinete do secretário de Finanças. As 16h30m, Waldemar Bastos Cunha, que deixa a Secretaria de Finanças, será empossado na presidência da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), substituindo a José Almeida Lima, que concorrerá as eleições estaduais. A posse acontecerá na Emurb. As 17h30m, o prefeito Wellington Paixão empossa José Augusto Macedo Nogueira na Chefe do Cerimonial.

Movimento bancário é grande e maioria deseja explicações

No segundo dia de reabertura dos bancos, após o feriado bancário de três dias decretado pelo Banco Central, ainda foi grande o movimento nas agências da capital sergipana durante a tarde de ontem. Todavia, os gerentes entrevistados garantem que com relação a última segunda-feira o fluxo de pessoas foi menor, trazendo assim, uma grande surpresa, visto que ainda era esperado um maior número de clientes.

De acordo com os gerentes, os clientes ainda procuraram os bancos ontem, em sua maioria, para esclarecer dúvidas e não sacar o que têm direito, no caso os 50 mil cruzeiros da Caderneta de Poupança e os 20 por cento ou 25 mil cruzeiros do Over e demais aplicações. Revelaram que, as principais dúvidas do Plano Econômico do presidente Fernando Collor de Mello continuam sendo como fica o cheque predatado; e que têm direito a pagar em cruzeiros e cruzados novos, qual a importância que está disponível e retida e ainda qual o valor da Poupança que podem sacar.

Os entrevistados, à exemplo de Jorge Alves, gerente adjunto de pessoa jurídica do Banco Econômico, afirmaram que as informações prestadas para os clientes por intermédio do telefone vem contribuindo para que não haja maior fluxo de pessoas nas agências bancárias. Disseram que, o



movimento somente foi acima do normal ontem em decorrência do dia coincidir com o pagamento das tarifas públicas, tais como elétrica, telefone e água.

Os gerentes também revelaram que os próprios bancos ainda têm muitas dúvidas que esperam ser esclarecidas pelo Banco Central ainda hoje. Uma delas segundo eles, é no que diz respeito a folha de pagamento das empresas, visto que muitas empresas já procuraram as agências visando saber como retirará o dinheiro para pagar a seus funcionários.

Concluindo, informaram que as medidas do plano Brasil Novo, estão sendo cumpridas pelos bancos e que os clientes que se mostraram surpresos e até indignados com o plano já estão se mostrando conformados visto que apenas lamentam o fato e não mais expressam o seu ar de revolta.

Sergipos em hora os esportes

Presidente de Sergiposportes, disse ontem que, visando o melhor desempenho dos atletas, o sistema hidroviário contra deficitário, porém, público usuário transmissões, necessita de mais evidenciar o seu trabalho. Targino disse também que o sistema hidroviário de transporte de embarcações em uso em Sergipe, precisa ser substituído. Para tanto, Targino disse que a medida do plano do Estado vai atender as necessidades, pois os recursos que quase sempre foram usados pelo governador Antônio Carlos Valadares, conseguiram a liberação do Governo Federal, para a realização de obras de saneamento básico e esgotos. Targino disse também que o sistema hidroviário de transporte de embarcações em uso em Sergipe, precisa ser substituído. Para tanto, Targino disse que a medida do plano do Estado vai atender as necessidades, pois os recursos que quase sempre foram usados pelo governador Antônio Carlos Valadares, conseguiram a liberação do Governo Federal, para a realização de obras de saneamento básico e esgotos.

Fernando Collor ameaça os empresários

DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS No. 09/90

A COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE — DESO, Sociedade de Economia Mista Estadual, torna público para conhecimento das firmas interessadas que fará realizar às 10:00 horas do dia 06 de abril de 1990, na Sede Social, à Rua Campo do Brito, no 331, nesta Capital, a TOMADA DE PREÇOS No. 09/90 — DESO, que tem como objeto o fornecimento de 400 (quatrocentas) toneladas/ano de Cal Hidratado Industrial para Tratamento de Água.

Os recursos financeiros para pagamento dos encargos decorrentes de TOMADA DE PREÇOS provêm da Receita Própria de DESO.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima mencionado, mediante o recolhimento à Tesouraria de DESO da taxa de inscrição no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) no horário das 07:00 horas às 13:00 horas.

Esta TOMADA DE PREÇOS obedece aos princípios básicos de Licitação constante do Decreto-Lei no. 2.300 de 21.11.86.

Aracaju, 19 de março de 1990

Bel. JOSÉ LIMA SANTANA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações da DESO.

DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS No. 010/90

A COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE — DESO, convoca as Empresas interessadas a participarem da TOMADA DE PREÇOS No. 010/90 — DESO, que será realizada no dia 06 (seis) de abril de 1990, às 11:00 horas, tendo como objeto a execução dos serviços de recuperação da estrutura do reservatório elevado da cidade de Maruim, Estado de Sergipe.

Os recursos financeiros para pagamento dos encargos decorrentes desta TOMADA DE PREÇOS, provêm do GOVERNO DO ESTADO.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Rua Campo do Brito, no 331, sede social, mediante o pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), no horário das 07:00 às 13:00 horas.

Esta TOMADA DE PREÇOS obedece aos princípios básicos de Licitação constante do Decreto-Lei no. 2.300 de 21.11.86.

Aracaju, 20 de março de 1990

JOSÉ LIMA SANTANA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações da DESO

ENERGIPE DESLIGAMENTO CAPITAL

A ENERGIPE comunica que realizará serviços de manutenção em sua rede de distribuição e, para maior segurança, vai interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DATA: 23 DE MARÇO DE 1990. HORÁRIO: 08:00 às 12:00 h. LOCALS: Japlozinho, Rua N. S. da Glória na Jaqueira e imediações no Bairro Jaqueira. HORÁRIO: 13:00 às 16:30h. LOCALS: Povoado Feijão, Estrada de Imove Imediações no Município São Cristóvão. HORÁRIO: 08:45m às 09:45m. LOCALS: Rua Nestor Sampaio - Loteamento Condi Imediações no Povoado Sampaio. HORÁRIO: 07:30m às 08:30m. LOCALS: Rua "A" e Rua "B" e imediações no José Pinto Freire. HORÁRIO: 10:00 às 11:00 h. LOCALS: Rua Honor Gregório, "F", "G", "P", Dr. O. Pereira e imediações no Condi. Leite Neto. HORÁRIO: 07:30m às 08:30m. LOCALS: Rua Cúria entre Pazandá e Guilherme José Martins, Rua Haiti entre as Ruas Bolívar e México e imediações. HORÁRIO: 10:00 às 11:00 h. LOCALS: Av. Brasil entre as Ruas Rio Grande do Sul e Floriandópolis e Ruas José E. Costa e Ovelado Sampaio e imediações no Bairro Siqueira Campos. HORÁRIO: 08:45m às 09:45m. LOCALS: Rua Floriandópolis entre as Ruas Nova Paraíba e Ovelado Sampaio, Rua Colômbia entre Espírito Santo e Guilherme Martins e imediações no Siqueira Campos.

TELEX Nº 0024.

Comunica, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 20 de março de 1990.

SEVERINO RAMOS S. DE ALCANTARA
Coordenador de Comunicação Social

ENERGIPE DESLIGAMENTO INTERIOR

A ENERGIPE comunica que realizará serviços de manutenção em sua rede de distribuição e, para maior segurança, vai interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DATA: 22 DE MARÇO DE 1990. HORÁRIO: 08:00 às 12:00 h. LOCALS: Povoado Mangabeiras, Mulungu, Conselho e Saco do Várzea Barris, além de indústrias etc. e adjacências. DATA: 23 DE MARÇO DE 1990. HORÁRIO: 08:00 às 12:00 h. LOCALS: Povoado: Saco do Várzea Barris, Conselho, Parte do povoado Mulungu, além de indústrias, etc. e adjacências. HORÁRIO: 08:00 às 10:30 h. LOCALS: Parte da cidade de Campo do Brito, além de indústrias etc. e adjacências.

AVISOS DE Nº 109/90 a 111/90.

Comunica, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 20 de março de 1990.

SEVERINO RAMOS S. DE ALCANTARA
Coordenador de Comunicação Social

MARIA DAS GRAÇAS MENEZES MOURA
(PROFESSORA GRACINHA)
MISSA DE 7º DIA

O DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA UFS, através do seu corpo docente e dos funcionários, sensibilizado com a perda da colega MARIA DAS GRAÇAS MENEZES MOURA (Prof. Gracinha) e solidarizando-se com seus familiares, vem convidar a todos, especialmente alunos, professores e amigos, para a Missa de 7º Dia que será celebrada na Igreja do Colégio Salesiano, às 17 horas de hoje (dia 21).

Antecipamos os agradecimentos a todos quantos participarem deste ato de solidariedade e religiosidade cristãs.

Ulysses vai apoiar o pacote

Brasília - Está nas mãos do presidente Fernando Collor a decisão de ter um forte aliado no Congresso - o deputado Ulysses Guimarães, que, mesmo tendo sido um dos "laterais" na eleição presidencial, continua dono da maior bancada e de uma liderança, em franca recuperação -, respeitada dentro do legislativo. Ulysses confidenciou a um de seus liderados que, se o Governo criar mecanismos imediatos de proteção ao trabalhador contra o desemprego, ele não só vota como passará a defender o plano de estabilização econômica.

O deputado Ulysses Guimarães quer assegurar ao trabalhador demitido o aviso prévio de seis meses ou a proposta alternativa apresentada pelo PMDB a ministro da Economia, Zélia Cardoso de Mello, de estabilidade de emprego pelo mesmo período. E pretende obter também do Governo a garantia de que os micros e médios produtores agrícolas sejam excluídos ou tenham alterado o limite de saques em poupança e conta corrente.

Para poder assegurar essas propostas, o deputado recorreu ao velho estilo pedesista de trabalhar em silêncio e buscar força política para liderar as articulações - em menos de 72 horas já conversou com líderes de quase todos os partidos, inclusive dos que apoiam o Governo, e mobilizou a maioria dos 190 parlamentares do PMDB, em reuniões de grupo (uma média de dez em cada encontro) e por telefone.

Estatais podem ser liberadas

Porto Alegre - A liberação dos recursos das estatais dos Estados deve ser a principal reivindicação ao Governo Federal a ser feita pelos secretários estaduais da Fazenda do País, que quinta-feira estarão reunidos no Rio Grande do Sul. Esta é, pelo menos, a previsão do secretário gaúcho, José Ernesto Pasquotto, que ontem revelou haver um saldo bloqueado de Cr\$ 2 bilhões entre as estatais do Governo do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, Pasquotto salienta que ele e seus colegas estão aplaudindo as prerrogativas concedidas pelo novo plano econômico, no combate a sonegação:

- Já pedimos a comparação das listagens dos depósitos bloqueados pelo Banco Central das empresas e de seus sócios com os nomes dos devedores ativos ou não do Governo Estadual - anunciou o secretário.

Além deste Pasquotto entende que neste período de negociações é preciso pedir uma flexibilização das decisões, principalmente para que possam ser utilizados os recursos bloqueados das estatais. Embora tenha a possibilidade de uma grande queda na atividade econômica, Pasquotto prefere apostar em um aumento do consumo devido ao congelamento, gerando um acréscimo na arrecadação estadual.

Brasília - O presidente Fernando Collor mandou um recado duro para os empresários que, de alguma forma, tomarem medidas que visem sabotar o plano de estabilização econômica: os técnicos da Receita Federal, comandados pelo diretor Romeu Tuma, se encarregarão de fazer uma devassa nas contas de suas empresas. O aviso foi endereçado especialmente a empresa paulista de computação Prologica, que está promovendo a demissão em massa de seus funcionários. Preocupado com a repercussão dessas demissões em outras empresas, Collor pediu que Tuma verificasse pessoalmente o caso.

- Eu quero dizer que aqueles que não atenderem minha solicitação para não promover demissões, não tenho a menor dúvida de que os técnicos da Receita Federal terão muito interesse, em extraordinário interesse, de verificar em minúcias todas as contas dessas empresas que não estão colaborando com o plano econômico, adotando posições antipatrióticas, querendo sabotar o nosso programa de Governo - reagiu o presidente.

Irritado com a reclamação de diretores de empresas multinacionais, que alegam não ter dinheiro para cobrir folhas de salários, Fernando Collor sugeriu que recorram às suas matrizes para saírem os compromissos no Brasil. "Essas multinacionais não podem dizer isso. Elas têm muito dinheiro e mais do que isso, se não dispõem do dinheiro no Brasil, solicitem às suas matrizes que mandem dólares de lá para cá. Por que não? porque só mandar dólar daqui para lá?", reclamou.

Mais uma vez o presidente reafirmou sua disposição de manter-se irredutível quanto a necessidade de não permitir a negociação de pontos de seu programa econômico com o Congresso Nacional.

Zélia acusa os banqueiros de estarem sabotando o plano

BRASÍLIA - Convencido de que os banqueiros estão boicotando o plano de estabilização econômica, o Governo Federal decidiu ontem travar uma guerra contra os bancos. A partir de hoje o Banco Central vai atacar mais forte na fiscalização do cumprimento das medidas, principalmente no que diz respeito a liberação dos limites de saque e das folhas de pagamento dos salários. A conclusão do Governo de que os bancos estão promovendo um boicote foi revelada pessoalmente pela própria ministra da economia, Zélia Cardoso de Mello, aos líderes da Central Geral dos Trabalhadores (CUT). Zélia disse também a assessores:

- Não podemos permitir que os bancos prejudiquem a população. A palavra boicote foi usada com todas as letras pela ministra ao explicar aos

CUT teme demissões e quer a estabilidade do trabalhador

BRASÍLIA - A estabilidade no emprego foi a principal reivindicação apresentada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) a ministra da economia, Zélia Cardoso de Mello, numa reunião de duas horas com a executiva da entidade. O presidente da CUT, Jair Meneguelli, reivindicou também a recuperação das perdas salariais provocadas pelo plano econômico, mas a ministra foi enfática ao afirmar que o repasse da inflação de março para os salários desestabilizaria o plano de ajuste e, portanto, não é viável. Jair Meneguelli disse estar convicto de que haverá demissões e por isso colocou a estabilidade no emprego com condição básica para qualquer negociação com o Governo. Reivindicou também a manutenção dos preços mínimos para os

PMDB quer para si todos os relatores do plano econômico

Brasília - O líder do Governo na Câmara, deputado Renan Calheiros (PRN-AL), sofreu ontem seu primeiro insucesso no novo cargo. Não conseguiu êxito na tentativa de obter do líder do PMDB, Ibsen Pinheiro (RS), a concessão de pelo menos uma relatoria das 22 comissões mistas que vão analisar e dar parecer sobre uma mesma medida provisória enviada pelo presidente Collor na última sexta-feira. Renan queria que o relator da medida provisória 168 - que trata da reforma monetária - fosse partido aliado do Governo, de preferência do PFL, para alcançar o objetivo principal do Executivo, que é o de evitar emendas ao plano traçado através das medidas provisórias.

Ontem pela manhã Calheiros procurou primeiramente o líder do PFL, Ricardo Fiuzza (PE), para depois, acompanhado por ele, encontrar-se com Ibsen Pinheiro

Ele diz confiar no espírito de cooperação dos congressistas para aprovar o plano integralmente e explica que sua mutilação pode significar o fracasso da recuperação da economia nacional.

Ele comparou seu plano a uma árvore de Natal. Sólida, bem plantada, pode desabar se for demasiadamente enfeitada com bolas e outros ornamentos.

- A mesma coisa pode acontecer com o programa. Ele e essa árvore. Se todo mundo quiser mexer, corre o risco de ruir - disse o presidente, clamando a sociedade a exigir que os congressistas aprovem as medidas integralmente, sem alterações em plenário.

Ao reivindicar a aprovação total do plano no Congresso Nacional, Collor anunciou que algumas flexibilizações podem acontecer em breve, caso seja aprovado na sua integridade. Uma das flexibilizações seria a redução do prazo de devolução do dinheiro retido pelo Banco Central. "Mas se mexerem muito no plano não poderemos nos responsabilizar sequer pelo seu sucesso" avisa.

O presidente rebate o argumento de que as medidas implementadas já pelo Banco Central representam uma espécie de confisco, alegando que o dinheiro está guardado, rendendo com a correção monetária. Na sua opinião, esse plano representa o maior programa de redistribuição de rendas já promovido no País, pois tira das mãos de apenas 2% da população 70% da riqueza nacional.

- Isso era absolutamente injusto e não poderíamos mais conviver com essa situação, com milhares de brasileiros passando fome. Esse programa redistribui a renda e todos sabem que os trabalhadores, os assalariados, os pés descalços e des-camisados não estão pagando a conta - garantiu o presidente.

Policaro empastou no Banco do Brasil

Brasília - O novo presidente do Banco do Brasil, Roberto Policaro, tomou posse ontem com o firme propósito de manter a instituição livre das pressões do governo. Policaro, os pedidos de empastamento segundo critérios técnicos, e não a posição ocupada pelo tomador.

Bom parte dos grandes diretores do Banco do Brasil obtiveram empréstimos por meio do BB, o que vem causando perdas e prejuízos para o Banco do Brasil. Policaro, ao assumir, prometeu enquadrar os funcionários do BB no esforço de crescimento do Brasil, engajar no esforço de crescimento do Brasil em uma cadeia aos mercados, caro não se escondem no banco. Um banco ganhar bem se produzir muito, é o lema de Policaro.

O Banco do Brasil vai voltar a apoiar a agricultura. Segundo Policaro, os custos de safras serão garantidos com empréstimos e também com os repasses de recursos da nova administração do BB para o setor agrícola, de tal forma que os produtores e alocados nas épocas certas, possam colher o fruto do plantio e na colheita.

O presidente Fernando Collor anunciou ontem mensagem com a indicação de José Martins e de Joubert Furtado para ocupar, respectivamente, as diretorias de fiscalização e de administração do Banco Central. Os cargos estavam vagando desde a indicação de José Tupy Caldes de Moura no último dia 14.

Eliete Martins, 44 anos, mestre em economia e administração de empresas, é professora de São Paulo. Além disso, foi diretora de empresas de valores mobiliários (CVM) de 1985 a 1988 e trabalhou em diversas empresas públicas e privadas.

O indicado para ocupar a diretoria de administração tem 43 anos e é funcionário de carreira do Banco Central, nascido em Vitória, ocupa atualmente o cargo de chefe de departamento no Departamento de Desenvolvimento do Banco Central.

Bancos continuam abrindo ao meio dia

Brasília - Os bancos vão continuar abrindo ao meio dia até a próxima sexta-feira, comunicada ontem pelo Banco Central. O Banco Central decidiu não alterar as normas de funcionamento dos bancos no final de tarde para sacar depósitos em contas.

O expediente bancário ontem foi o mesmo de ontem, com o horário normal de semana. O que ocorreu foi o fechamento dos bancos no final de tarde para sacar depósitos em contas.

Por desconhecimento ou má fé muitos empresários retiraram limites de retirada, sem que o Banco Central tivesse emitido normas.

Impostos podem ser pagos até hoje

Brasília - Os contribuintes com impostos vencidos no período em que os bancos não estavam abertos poderão fazê-lo até hoje sem a incidência de juros de mora. Instrução normativa do Banco Central autoriza que esses tributos e contribuições sejam pagos com base no valor de BTN vigente no dia do vencimento original.

Já os tributos federais e contribuições estaduais e PIS/Pasep, com vencimentos previstos para os dias 19 e 20, serão pagos com base no valor de BTN na data do efetivo pagamento. A multa e os juros somente não serão cobrados caso o contribuinte efetue o pagamento até o dia 21. Esse adiantamento de prazo pela Receita ocorre devido ao grande congestionamento na rede bancária de todo o País.

Através de instrução normativa do Banco Central, a Receita Federal autoriza a apresentação em cruzados novos até o dia 21, desse prazo, qualquer imposto devido em cruzeiros, a nova moeda. Nos próximos dias, o contribuinte poderá efetuar o pagamento em forma de cheque nominativo em favor da Receita Federal, indicando no verso o valor devido.

Por fim, a Receita estipulou que o imposto retido na fonte e o imposto sobre operações de crédito, cujos fatos geradores tenham ocorrido no período de 16 de março, deverão ser convertidos em cruzeiros no valor do dia. Isto é, no dia 19 de março, para os fatos geradores ocorridos no período de 16 de março, e do dia 21, quando se tratar de fatos geradores ocorridos entre os dias 13 e 16.

POLÍCIA

Assassinado a tiros por não pagar dívida

Por causa de uma dívida, o cidadão Nelson dos Santos, de 48 anos, foi morto a tiros de revólver calibre 38, disparado friamente pelo indivíduo Alfredo Santos, de 33 anos, morador no Povoado Nascimento, município de São Francisco de Assis.

O crime aconteceu no domingo no final da noite, quando o lavrador Alfredo Santos, resolveu procurar Nelson dos Santos, que também reside naquela cidade, para cobrar uma dívida contraída por empréstimo. No ato da cobrança, Nelson estava

com indício de embriaguês e zombou da cara de Alfredo. Daí, surgiu a discussão para em seguida, o dono do dinheiro, sacar da arma e disparar vários tiros contra o corpo do devedor.

A vítima foi atingida por três disparos todos a queima roupa, tendo morte instantânea, enquanto o criminoso fugia em seu veículo de marca Jeep Wills com destino ignorado. Quanto ao crime, somente ontem foi encaminhado um relatório expedido pelo Sargento PM José Silva, Delegado Distrital de Polícia de São Francisco de Assis, ao Co-

ordenador de Assuntos Policiais do Interior, Coronel Aurino Batinga, o qual levou ao conhecimento da imprensa.

Por outro lado, o corpo de Nelson dos Santos foi removido para o Instituto Médico Legal/IML, por determinação do delegado José Silva para ser necropsiado. Ele também já instaurou o competente inquérito policial e já ouviu algumas pessoas como testemunha. Quanto ao criminoso, a polícia está a sua procura pelos municípios circunvizinhos.

PUBLIQUE O SEU BALANÇO PATRIMONIAL

AQUI

QUE TEM MAIS VANTAGENS

- NO TAMANHO
- NO PREÇO
- NA EXPERIÊNCIA

GAZETA DE SERGIPE
VISCONDE DE MARACAJU, 396-A
FONE 222-4405 - 222-4407

CONTATO OFICINA MECÂNICA (NOVA DIREÇÃO)

Nelson Santos Oliveira
Nelson Amâncio de Oliveira
(RESPONSÁVEIS)

Rua Muribeca, 594
Fone: 222-5830
B. Industrial/Aju-Sa.

REI DAS TINTAS

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, BURAS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACCESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS - PINCEIS.

COMERCIAL DE TINTAS LTDA
AV. COELHO E CAMPOS, 510
FONE 224-7132
ARACAJU - SE

ESTADO DE SERGIPE

PODER JUDICIÁRIO

DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU

CARTÓRIO DO 22º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INTOS COM PRAZO DE 20 DIAS

DOUTORA AIDIL OLIVEIRA TEIXEIRA, Juíza de Direito Plantonista da 8ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei nº 1.360, de 1972, etc.

ZABER a todos quantos o presente Edital viu dele conhecimento tiveram que por este Juízo Cartório tem curso uma AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO DE CRÉDITO, requerida por CO BRADESCO S/A, contra JUAREZ ALVES STA e HELENA MORAES BATISTA, que residem na Avenida 31 de março, nº 697, Atalaia Velha, nesta Capital, portadores do CIC nº 000.509.33, ora em lugar incerto e desconhecido, ficam DOS para responderem à execução de devedor o presente que lhes move o autor, referente ao imóvel constituído de UM LOTE de terreno acrescido de marinha de número 77, do LOTEAMENTO NA COELHO, em Atalaia Velha (rua "B" n.º 1), medindo de frente e fundos 12,00 metros lados direito e esquerdo 35,00 metros contendo construção inacabada, limitado ao Noroeste pela Rua Francisco Rabêlo Leite Neto, pelo Sudeste com terreno alforado da Emurb-Empresa Municipal de Municipal e Nordeste, com terreno de SERGIO DE SOUZA LOPES, a fim de que em 24 horas, sob pena de penhora a imissão de NCZS 2.163,13 (DOIS MIL CENTO E TRÊS E TRES CRUZADOS NOVOS E TRÊZ AVOS) E, para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente EDITAL de citação o prazo de 20 dias, que será fixado no local em que publicado na forma da Lei. Outrossim, cientificados os interessados de que não sendo atendida a ação, se presumirão aceitos pelos mesmos verdadeiros, os fatos articulados e pelo Edital. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos 15 dias do mês de janeiro de 1990. EU escrivão de Lei.

Dra. Aídlil Oliveira Teixeira,
Juíza de Direito Plantonista

Traficante foi preso com maconha

O viciado e traficante de maconha Givanildo dos Santos, vulgo "Nide", de 28 anos, foi preso na manhã de ontem em via pública, quando portava uma certa quantidade de maconha.

A prisão de "Nide", que reside à rua Herondina Lopes, casa 23, Bairro Santos Dumont, aconteceu por volta das 11:00 horas, quando os agentes de plantão da Terceira Delegacia Metropolitana faziam ronda pela área e se depararam com o bandido.

O marginal ao avistar o carro da polícia tentou jogar a "erva maldita" numa vala, no entanto, um policial percebeu a manobra e conseguiu prender e pegar a droga. O delegado Marco Soares Passos, disse que não vai lavrar o flagrante do viciado a fim de dar nova oportunidade. Ele disse ainda, caso haja reincidência, "Nide", vai passar a se hospedar no hotel cinco estrelas do Bairro América.

AGREDIU A MÃE

Por agredir violentamente a sua genitora com palavras, além de quebrar vários objetos do interior de sua própria casa e também aplicar alguns murros nos irmãos, o valentão Denilson dos Santos, mais conhecido por "Garrinchinha", de 28 anos, foi decapitado no xadrez da Terceira Delegacia Metropolitana.

A prisão de "Garrinchinha", aconteceu por volta das 17h30min., de anteontem, no interior de sua casa, situada à rua Cabo Jordino, 234 - Bairro 18 do Forte, assim que ele se encontrava transformado praticando os atos acima citados. O delegado vai interrogá-lo a fim de descobrir se estava drogado ou não, já que o estrago foi grande no interior da residência.

Marginais roubam um carro Santana

Dois marginais fortemente armados, levaram de assalto um veículo de marca Santana, tipo especial, pertencente ao comerciante José Walter, proprietário da Madeira Potigüá, situada na zona sul da cidade.

O assalto aconteceu por volta das 11:00 horas da última sexta-feira, e somente ontem chegou ao conhecimento da imprensa. Segundo informações, o Santana foi levado assim que a esposa do proprietário estava de posse do veículo e foi surpreendida pelos bandidos assim que deixava um supermercado G. Barbosa, do Bairro Saigado Filho.

A mulher do comerciante chegou a ser levada pelos bandidos no veículo e em seguida abandonada nas proximidades do Posto Boa Viagem, saída da cidade. Os marginais disseram que estavam viajando com destino a Recife, no entanto, a polícia acredita que foi apenas para tirar a polícia da rota das diligências.

O caso está com o delegado Conrado Almeida Alves, titular da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos, o qual já mandou desde o último fim de semana alguns policiais as cidades de Atalaia Velha, Feira de Santana e Salvador. A polícia acredita que o veículo foi encomendado e está rodando no Estado da Bahia.

Por outro lado, a reportagem da Gazeta de Sergipe tomou conhecimento que no Brasil rodam apenas 10 veículos deste tipo de Santana, sendo que dois foram vendidos em Aracaju.

Defensor de táxi espancado no interior de uma delegacia

O cidadão Manoel Santos, confessou a imprensa que no último final de semana, o seu irmão Francisco Santos, foi espancado barbaramente no interior da Terceira Delegacia Metropolitana sem o conhecimento do delegado Marco Soares Passos.

Segundo o denunciante, Francisco Santos residente à rua Maria Isabel, 231 - Bairro Sanatório, é defensor do táxi MB-1446/Sergipe, e no final da semana pegou o passageiro José Pacheco, de 57 anos, morador à rua Ministro Rego, s/n, Atalaia Velha com destino a cidade, entretanto, o passageiro esqueceu a sua capanga contendo a importância de 4 mil cruzeiros.

José Pacheco procurou a Delegacia Central e deu queixa ao delegado plantonista, com alguns policiais entrando em ação e conseguindo localizar o taxista, que foi preso e em seguida espancado, chegando ao ponto de sofrer fraturas de costelas e sus-

peita de fratura coluna. Francisco no dia seguinte foi encaminhado ao Hospital Pronto Socorro Governador João Alves Filho onde permanece internado em estado que inspira bastante cuidados médicos.

Manoel Santos disse que está disposto a levar ao conhecimento do Coronel João Barreto Mota, Superintendente da Polícia Civil para que os policiais agressores sejam punidos. Ele disse ainda, que os policiais agressores estão alegando que o seu irmão Francisco reagiu a prisão ao entrar no xadrez e foi de encontro as grades sofrendo uma forte pancada no corpo.

Por outro lado, a imprensa tomou conhecimento que durante a prisão do taxista, o Policial Militar José Luiz Andrade interferiu no caso, sendo necessário a presença de policiais da PM, para seguida levarem José Luiz ao Oficial de Dia.

Populares encontram corpo boiando no P. dos Artistas

Depois de quase 24 horas tragado pelas águas do Oceano Atlântico, quando tomava banho com alguns colegas nas imediações da Praia dos Artistas, o corpo do jovem, Antonio Araújo Menezes, de 16 anos, foi encontrado boiando por populares.

Antonio Araújo Menezes, estudante, filho de João Passos de Menezes e de Dalva Paes de Araújo Menezes, que residia à Rua Coronel Padilha, casa 176, Bairro 18 do Forte, deixou sua residência no domingo pela manhã por volta das 9:00 horas, em direção a Praia de Atalaia, no entanto, foi tomar banho na Praia dos Artistas, quando foi arrastado pela

correnteza, sendo inclusive presenciado por algumas pessoas que nada puderam fazer.

Antonio Araújo Menezes foi procurado toda a tarde e noite do domingo, entretanto, somente na manhã da segunda-feira, foi encontrado e removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde por volta das 08:00 horas foi necropsiado, sendo constatada como causa mortis, asfixia mecânica por água salgada.

O corpo da vítima foi sepultado na manhã de ontem no Cemitério São João Batista, apresentando alguns ferimentos na região mais frágil provocado por mordidas de siri.

Casal procura filho menor que desapareceu no sábado

O casal Ailton Vieira Santos e Josefa Nascimento Santos, está aflito a procura do seu filho menor Anderson Vieira Santos, de 9 anos, que desapareceu de sua residência desde o último sábado à tarde.

Segundo o genitor do garoto, Ailton Vieira Santos, funcionário da Secretaria da Segurança Pública (lotado no Instituto Médico Legal), ele deixou sua casa situada à Rua Mato Grosso, 1789 - Conjunto Agamenon Magalhães, por volta das 14:00 horas com destino a casa dos avós paternos, situada à Rua Antonio Teodoro, 500, Bairro 18 do Forte, no entanto, até ontem a tarde ninguém sabia do seu paradeiro.

seu paradeiro.

O desaparecimento já foi levado ao conhecimento da Polícia Civil e do Juizado de Menores, além das portarias dos Hospitais Pronto Socorros de Aracaju. Os pais de Anderson Vieira disse que qualquer informação, entrar em contato com o Juizado de Menores ou à Rua Mato Grosso, 1789.

Por outro lado, o menor tem as seguintes características: cor branca, cabelos castanhos claros, olhos castanhos claros, altura 1 metro e 15 centímetros de altura, trajando bermuda estampada, camisa clara, calçando sandálias de marca Samóia.

Ex-policial foi preso por ter espancado uma mulher

O ex-policial civil, Carlos Valença Almeida, de 26 anos, foi preso em flagrante delito na madrugada de ontem, quando espancava barbaramente no interior do apartamento de número 814, 8º andar do Edifício Jangada situado no centro da cidade, a Srta. Maria Sônia Andrade, de 29 anos.

Os gritos de socorro de Maria Sônia Andrade acordou a vizinhança além de despertar atenção do síndico Gidásio Amorim que de imediato entrou em contato com agentes de plantão da Segunda Delegacia Metropolitana. Os policiais chegaram ao local e com a permissão do síndico arrombaram a porta do apartamento prendendo o agressor e levando a vítima para o Hospital Pronto Socorro

Dr. Augusto Leite.

Sônia sofreu várias hematomas no corpo além de escoriações devido a violência do espancamento. O delegado Gisélcio Gonçalves Lima, titular daquela especializada vai abrir o inquérito policial por crime de lesões corporais. Ele aguarda a recuperação da vítima para que a mesma compareça a delegacia e de posse de uma Guia será submetido a exame de Corpo Delito pelo médico plantonista do Instituto Médico Legal/IML.

Quanto ao fato, conforme a ocorrência policial do Chefe de Plantão, aconteceu por volta das 3:00 horas, por motivo ainda não explicado a imprensa pelo Bel. Gisélcio Gonçalves Lima.

Clientes da Caixa Econômica tiveram suas jóias roubadas

BELO HORIZONTE - Depois de terem se surpreendido com a retenção de parte de suas aplicações na Caderneta de Poupança, Over ou contas remuneradas, 2.500 clientes da Caixa Econômica Federal (CEF) de Minas sofreram um novo susto ontem, foram informados de que suas jóias depositadas na Casa de Penhores da CEF, avaliadas num total de CR\$ 25 milhões, foram roubadas por seis assaltantes na manhã de anteontem. Bastante nervosos e alguns até mesmo chorando, cerca de 100 dos clientes reunidos anteontem em frente ao prédio da CEF, localizada na zona sul da capital mineira, lamentavam o duplo ou mesmo até triplo infortúnio.

Os seis homens, armados com revólveres, invadiram a Casa de Penhores por volta da meia noite de sábado. Eles renderam os, dois vigias e o gerente, que estava de plantão por causa de novas medidas econômicas, e sem precisarem explodir a caixa-forte fugiram, levando cinco mil contratos - envelopes contendo as jóias. A Polícia Federal só foi avisada por volta do meio-dia, quando um dos vigias conseguiu se soltar das cordas em que fora amarrado. Segundo a Polícia, suspeita-se que os ladrões pertencem a mesma quadrilha que assaltou uma agência da CEF em Salvador, pois o maçarico que abandonaram no local estava embrialhado num jornal da Bahia.

Segundo a diretoria da CEF, os clientes serão indenizados pelas jóias nos próximos dias.

PRISÃO

PORTO ALEGRE - O ex-prefeito de Quaraí, Carlos Alberto Vieira, foi autuado em flagrante e preso na cidade de Santana do Livramento, a 466 quilômetros de Porto Alegre, por ter exigido a retirada de CR\$ 100 mil na agência da Caixa Econômica Federal e dado três tiros de revólver, no interior do prédio. Segundo o delegado de Polícia de Livramento, Adilson Carazoni dos Reis, chamada a intervir junto com a Brigada Militar o prefeito pediu a presença da imprensa, para lançar um manifesto em protesto contra as recentes medidas governamentais, editadas no último feriado bancário.

O delegado Carazoni informou que o ex-prefeito de Quaraí terá direito a prisão especial, por ser advogado. Lembrou que Carlos Alberto já esteve preso, há cerca de 3 anos, por tentativa de homicídio.

BICHO

SÃO PAULO - Por falta de provas, o banqueiro do jogo do bicho Ivo Noel foi impronunciado ontem pelo Juiz Rui Cascardi, do Primeiro Tribunal do Juri, da acusação de haver mandado matar a tiros o bicheiro Wilson Manini, um de seus concorrentes. O juiz impronunciou também Newton Marques, o Veio, apontado como o autor da execução, ocorrida na manhã de 2 de setembro de 1987, na Avenida Moacyr 381, Bairro da Moema, zona sul da capital, uma vez que ele não foi reconhecido pela única testemunha que presenciou o crime, o garçon Angelo da Silva.

O magistrado revelou a prisão preventiva dos dois acusados e expediu em favor deles alvará de soltura. Ivo Noel, entretanto, continua foragido, uma vez que tem prisão preventiva decretada em outro processo, no qual é acusado de mandante do homicídio da qual é vítima o bicheiro Adilson Ribeiro da Silva.

Centenas de saques no Estado do Ceará

FORTALEZA - Sete municípios - Cearenses foram invadidos ontem por centenas de pessoas, vindas do campo, em busca de alimentos e trabalho. Em Trairi, chegou-se a registrar saques no comércio local. A coordenação de Defesa Civil do Estado afirma que não existe ainda um plano para resolver o problema. Segundo informou João Alfredo Pinheiro, titular do órgão, a orientação para as prefeituras é de que abram pequenas frentes de serviços.

A motivação maior para as invasões foi fato de não ter chovido na segunda-feira, dia de São José, o que para o agricultor cearense é um sinal de que não haverá inverno neste ano. A estiagem em algumas regiões do Estado já chega há meses. Ontem, foram invadidas as cidades de Quixeramobim, Quixadá, Senador Pompeu, Biquet Carneiro, Redenção, Acarapé, e Boa Viagem.

Em Trairi, um grupo de duzentos homens, vindos do Distrito de Bacumicha, distante 26 quilômetros da sede, saquearam o posto de merenda escolar levando 25 mil quilos de alimentos que seriam distribuídos as escolas. O prefeito local, José Mauro Henrique, diz que a movimentação teve conotação política por grupos que querem promover a baderna no município.

O prefeito de Quixeramobim, Antonio Almeida Machado, afirma que a situação no sertão central é angustiante. Mais de 400 pessoas foram a sede municipal a procura de alimentos.

-Duas mercearias saqueadas e tres tentativas de saques a supermercados ocorridos, ontem de madrugada, mobilizou um grande efetivo de policiais civis e militares. Os saqueadores agiram nos bairros de Irajá, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Piedade e Coelho Neto, e 17 escolas foram detidas pela polícia. Um dos detidos levado para a 29 ADP (Madureira), denunciou o casal Magali e Milton Pacheco, do morro da Congonha, em Madureira, como líderes das pilhagem.

Ailton escolhe no treino de hoje o substituto de Pimenta



CALANGO PRESTIGIA VACA

O árbitro Paulo Costa, o popular "Vaca Braba" que na foto aparece ao lado do desportista Aldomário Maynard Dias, o "Calango", vem sendo a atração no apito nas competições promovidas pela Fundação de Garantia aos Atletas de Sergipe - Fugase. O prestígio de Vaca é tanto na Fugase, que o prócer

Calango irá nomeá-lo a qualquer momento diretor de Árbitros de referidas entidades.

PROSSEGUIMENTO

Em se falando na Fugase, no último domingo no campo da administração do Porto de Aracaju, prosseguiu com a realização de uma partida entre as formações de Os Diferentes e Fugase. No final a vitória foi da equipe de Os Diferentes de 2 a 0.

PARABENIZADO

O bom colega Raimundo Macêdo, o "Pingo de Leite" foi alvo de homenagens durante o dia de ontem. Motivo: Pingo de Leite esteve ficando mais velhinho e por isso a mais uma nova liderança do rádio esportivo sergipano, recepcionou seus amigos em um dos principais restaurantes da capital sergipana.

POXIM

O estuário do Rio Poxim, vem sendo explorado pela Federação 'Sergipana do Remo'. No último domingo pela manhã por exemplo, a FSR promoveu com sucesso a "Regata Cidade de Aracaju" que contou com apoio da Prefeitura Municipal de Aracaju, Empresa Sergipana de Turismo e Secretária do Bem Estar Social e Trabalho.

CONGRESSO

Está tudo certo e tudo pronto para a realização do Congresso Brasileiro de Cronistas Esportivos, marcado para o período de 5 a 8 de abril na cidade de Recife (Pe)

PROVIDÊNCIAS

O presidente da ACDS Paulo Lacerda que por sinal irá a reeleição, vem tomando as providências necessárias ao lado do seu diretor Maciel Gomes para que os cronistas sergipanos fiquem a par de todo acontecimento.

PREPARATIVOS

A Seleção Sergipana de Futebol de Salão, iniciou preparativos, visando sua participação no período de 8 a 12 próximo mês no XIII Campeonato Brasileiro, fase eliminatória na cidade de Boquim. Os treinamentos estão sendo comandados pelo treinador Carlos Alberto Hora.

ELBER

Depois que foi exonerado do cargo de secretário adjunto da Secretária de Bem Estar Social e Trabalho, o desportista e advogado Elber Batalha, anuncia mais foi visto no Complexo Desportivo Lourival Batista. O "Baixinjo" que por sinal bom caráter é um amigo, continua sendo uma grande liderança do esporte sergipano.

VIOLÊNCIA

Mal começa o campeonato de futebol junior, a violência impera dentro do campo. No último domingo o pau quebrou...

SEGURANÇA

A violência policial, retorna aos campos de peladas. O presidente da Liga Sergipana de Futebol Menor, João Rolemberg Farias promete levar os fatos ao secretário de Segurança Pública, coronel Eduardo Pereira.

INVESTIMENTO

Espera-se que o novo presidente da República Collor de Mello, após nomear Zico como secretário de Esportes, faça investimento no esporte amador brasileiro.

MAFIOSOS

Espera-se também que o presidente Collor de Mello, faça desaparecer de circulação a "máfia" que anda atfapalhando o desenvolvimento do esporte amador brasileiro.

BANESE

Nesta sexta-feira à noite, no clube do Banese, o colega Givaldo Batista, editor de "Esportes deste matutino", será homenageado pelo troféu "Eles e Elas" organizado pelo radialista Paulo Roberto da Rádio Liderança.



Pimenta com três cartões está fora do jogo em Tobias Barreto. (Foto Fernando Silva).

O treinador Ailton Rocha tem para o jogo de domingo em Tobias Barreto um grande problema. O zagueiro Pimenta recebeu domingo o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão automática. O treinador não tem ainda o substituto, porém começa a escolher a partir do primeiro coletivo da semana, que pretende comandar hoje no Sabino Ribeiro.

Ailton lamentava no dia de ontem o fato de não poder contar com Pimenta e não ter ainda escolhido um substituto, pois a lateral esquerda é uma das posições onde o time conta com apenas um atleta, mesmo assim é uma improvisação, pois originalmente, Pimenta é lateral direito. Entre as posições que tem, Ailton disse que pode colocar em campo um junior que vem se destacando nos treinos, ou optar pela colocação de Anselmo. Caso Anselmo seja escolhido, Marquinhos será deslocado para a lateral esquerda e Anselmo entrará na quarta zaga. 'Essa seja talvez a melhor opção, embora tenha que mexer em dois setores da equipe. Por outro lado o treinador conta com alguns jogadores pendurados e ontem solicitou a esses atletas muita atenção nas disputas de bola.

para não criarem problemas de clássico, contra a Sergipana

DOIS TREINOS

A representação do município de Tobias Barreto, amanhã, na Praia de Atalaia, mandaram um treino nos exercícios de alongamento e exercícios localizados. Ailton Rocha comandará o treino no estádio Adolfo Rolim, mas sem pretensão, mas que procura corrigir ainda alguns pontos sentados pela equipe na Sergipana. O centroavante Ulysses recuperado. O jogador não voltou os cuidados do médico e hoje será examinado pelo médico Luis Sandes, para dar um diagnóstico da situação do jogador. Há uma preocupação no momento com a situação da Amadense. O elenco, para impor respeito não menosprezar a adversária a primeira vitória do campeonato.

Maruinense treina com disposição

O treinador Edmilson admite que domingo o seu time vem ao Batistão para conseguir uma vitória. Por isso mesmo é que o time começou os trabalhos ontem e já trabalhou nos dois expedientes. Pela manhã o treino foi na Praia de Atalaia. Houve um treino físico. À tarde os atletas voltaram a treinar na Praia. Só que na Praia Treze de Julho. Os jogadores participaram de um leve bate bola e treinos desintoxicantes. Hoje a programação consta de treinos na cidade de Rosário. Pela manhã o treinador Edmilson vai comandar um coletivo, na cidade de Rosário e a tarde um bate bola, no Gonçalo Prado.

Os treinos visando o jogo contra o Sergipe serão encerrados na sexta-feira com o coletivo pronto. Nesse treino, Edmilson pretende tirar as dúvidas da equipe, principalmente no meio de campo, onde ele balança entre Zé Carlos Dinho. A vitória contra o Itabalana segundo o treinador era um resultado esperado. O Maruinense jogava dentro de casa, com o apoio da torcida e tem demonstrado que não é mais o time desarmado do início da competição. Aos poucos o time vai chegando ao ponto ideal e jogadores como Virgílio, Tulca, Fernando e Nael entre outros podem ser destacados como peças principais no esquema do treinador Edmilson. A presença de Jorge Galo na equipe de domingo pode ser definida no coletivo. Mas o atleta participará apenas do segundo turno da partida.

Náutico conquista regata

Numa promoção da Federação Sergipana de Remo, foi realizada com muito sucesso no último domingo pela manhã no estuário do Rio Poxim, a "Regata Cidade de Aracaju", homenagem a mais um aniversário da mudança da capital. No final da competição, a equipe vitoriosa foi do Náutico da cidade de Recife que mostrou bastante categoria deu um espetáculo em pleno Rio Poxim. A segunda colocação ficou com a equipe do late Clube de Aracaju. O terceiro lugar, ficou com o Cotiguiaba Esporte Clube.

A equipe campeã, no caso o Náutico de Recife levou para a sua galeria um rico troféu ofertado pela Prefeitura Municipal de Aracaju. Os atletas pernambucanos, também foram premiados com medalhas de Honra ao Mérito, doadas pela Divisão de Esporte e Lazer, órgão subordinado a Secretária do Bem Estar Social e Trabalho.

O presidente da Federação Sergipana de Remo, Sérgio Tavares, ficou muito satisfeito em ver o remo sendo propagado em Sergipe. O mesmo espera em pouco espaço de tempo, filiar outras agremiações na entidade que preside.

Pedrinho ou Osvaldo substitui Denilson

O treinador Rubens Santos não tem ainda definido o substituto do zagueiro Denilson. O treinador ontem apresentou duas opções. O meia Osvaldo ou o zagueiro Pedrinho. A situação se complica ainda mais, porque Valmir, que deveria ser o substituto imediato de Denilson, está entregue ao Departamento Médico. Mas Rubens vai esperar até o coletivo de sexta-feira, para escolher quem deve jogar. Isso porque o próprio zagueiro Valmir disse que está se recuperando rapidamente e com certeza deverá estar em condições de jogo até sexta-feira. Caso Valmir não possa jogar o substituto de Denilson, deverá sair mesmo entre Osvaldo e Pedrinho.

Convocada seleção que joga em Wembley

O treinador Lazaroni anunciou ontem à tarde na sede da CBF a relação dos atletas que participarão do amistoso da próxima semana em Wembley. Entre os convocados nenhuma novidade. Lazaroni poderá contar com vários jogadores que estão atuando na Europa e dessa forma o time poderá ser a base do que inicia os treinos no mês de abril, visando a Copa do Mundo. Foram convocados apenas 18 jogadores, que se apresentarão no próximo domingo. O amistoso em Wembley

contra a Inglaterra será na próxima quarta-feira. Lazaroni disse que aproveitará esse amistoso para aprimorar o setor ofensivo da Seleção.

O time vai se apresentar em Wembley com outras opções de ataque. "Se o time perder tudo bem. Estamos testando uma nova forma de jogar. Se ganhar melhor ainda. Só não podemos perder é a partir de 10 de junho, quando começa nossa participação na Copa do Mundo. Ai sim quero todo mundo afiado".

CONVOCADOS

- GOLEIROS: Taffarel e Acácio
- LATERAIS: Jorginho, Branco e Mazinho
- ZAGUEIROS: Mozer, Aldair, Mauro Galvão, Ricardo Gomes e Ricardo Rocha
- APOIADORES: Dunga, Alemão, Silas, Valdo e Bismarck
- ATACANTES: Muller, Careca e Bebeto.

Falta de ambulância gera protesto na CM

A falta de uma ambulância para atender as necessidades de atletas e torcedores no Estádio Lourival Batista, foi denunciada ontem na Câmara, pelo vereador Jorge Araújo (PMDB) que fez severas críticas ao Governo do Estado e a Secretária do Bem Estar Social, que não têm demonstrado interesse em solucionar de vez o problema.

O vereador Jorge Araújo citou e lamentou o caso que se verificou na tarde do último domingo, quando um jogador do juvenil do Confiança, que atuava no jogo preliminar, fraturou uma perna e na falta de uma ambulância teve que ser transportado para o hospital na carroceria de uma caminhoneta.

FSF promove torneio com as novas regras

A Federação Sergipana de Futebol de Salão promove hoje um torneio no Ginásio Constâncio Vieira envolvendo as seleções das categorias principal e juvenil além das participações do Confiança e AABB objetivando implantar as modificações determinadas pela Confederação Brasileira. Ao todo são quatorze alterações gerando grande polêmica e validade do gol assinalado dentro da área mesmo sendo respaldado o impedimento.

A partida interestadual envolvendo a Sadia de Santa Catarina a melhor equipe do atual saloniismo brasileiro e Seleção Sergipana será realizada no próximo dia primeiro dentro das comemorações dos trinta anos de existência do Colégio Arquidiocesano no Ginásio de Esportes de sua propriedade. Os ingressos serão limitados desde quando a capacidade daquela praça de esportes é de mil e duzentas pessoas. O coordenador de esportes do Colégio Arquidiocesano prof. César acredita no sucesso da promoção.

Albano Franco homenageado empresário da comunicação

O senador Albano Franco será um dos homenageados na noite desta sexta-feira, na sede da Associação Atlética Banese. Ele foi um dos escolhidos pelos produtores do "Ele & Elias", como o Empresário da Comunicação, em 89. Ontem agradecendo a homenagem o senador afirmou que se sentia muito honrado com a escolha ao tempo em que destacava a iniciativa do radialista Paulo Roberto em prestar essa homenagem aos homens da comunicação sergipana, que se destacaram nas diversas modalidades, quer seja no rádio, TV ou jornal. Além do senador Albano Franco, outros

nomes de imprensa sergipana serão homenageados recebendo o troféu de sua segunda vida.

Após a entrega, terá mais uma noite dançante animada pela Banda Cheiro, Amoroso e Roberto. O evento terá início às 23 horas. O jantar será o mestre de cerimônias e a abertura com convidados ilustres. Não se esqueçam de prestigiar a primeira vitória do campeonato.

- Gilvan Fontes
- Carlos Magalhães
- João de Barros
- Júlio César
- Cristiano Prado
- Yucema Matos
- Leônio Miranda
- Jurandi Santos
- Carlos França
- Ribeiro Neto
- Joe Felton
- Flávio Lima
- Henrique Vila Nova
- Antônio Barbosa
- Cândida Mendes
- Carlos Rodrigues
- José A. Marques
- Silva Rocha
- Maurício Caldeira
- José Ailton
- José C. Barreto
- Laura Kummer
- Walter Martins
- Givaldo Batista
- Albano Franco

(Empresário da Comunicação de Sergipe, 1990)



O senador Albano Franco será homenageado como Empresário da Comunicação em 1990.

Governador vai distribuir ingressos para o futebol

Ainda esta semana o governador Valadares, no Palácio Olímpico Campos, estará entregando a Federação Sergipana de Futebol e aos dirigentes dos clubes profissionais do Estado, cartões com quatro ingressos cada. O torcedor poderá adquiri-los para assistir os jogos do seu clube preferido, trocando-os por uma nota fiscal no valor de Cr\$ 3 mil.

Explica o secretário do Bem Estar Social e Trabalho, jornalista Leô Filho, que os bilhetes são válidos para a arquibancada, sendo aceitos em todas as praças de esportes do Estado. Quanto a troca de cupom para ir a Copa do Mundo, a Disneyworld e concorrer a sorteio de televisão a cor, bicicleta e outros prêmios, será feita a partir da primeira rodada do segundo turno.

O governador Valadares, secretário do Bem Estar Social e Trabalho, prestigiando e colaborando com o futebol sergipano. O novo exemplo foi a inauguração do Estádio Adolfo Rolim, com jogos do campeonato de futebol.

Essa solicitação foi feita pelo presidente da Federação Sergipana de Futebol de Salão, Sérgio Tavares, ao secretário Leô Filho, autorizando ao diretor de Dica, de Berar aquelas praças de esportes.

SEGUNDO CADERNO

A Páscoa

Da antiguidade aos dias atuais

A maioria das festas religiosas tem uma origem muito antiga, relacionada com os fenômenos da natureza. É o caso da Páscoa, palavra que vem do hebraico Pessach, e que significa passagem.

Há alguns milhares de anos, a Páscoa era celebrada pelos pastores do hemisfério norte e comemorava a chegada da primavera. Era uma festa muito alegre, pois significava o renascimento da natureza depois dos meses frios do inverno. Era a passagem de uma estação do ano para outra.

Mais tarde, esta festa também passou a ter o sentido de libertação, pois foi na época da Páscoa que ocorreu a libertação do povo hebreu. Os hebreus fugiram do cativeiro no Egito em busca de terra prometida, liderados por Moisés. Para os judeus — que são os descendentes dos hebreus —, o ritual da Pessach, ainda hoje comemorado em todo o mundo, tem o sentido de libertação e da passagem para uma nova vida.

Na tradição cristã, houve uma espécie de superposição de Páscoas. Segundo os evangelhos, na Santa Ceia, Jesus e seus apóstolos celebraram a Pessach judaica na quinta-feira. Um dia depois Cristo morreu na cruz, ressuscitando no domingo. Assim, para os cristãos, a Páscoa também adquire um sentido religioso de retorno à vida, com a comemoração da ressurreição de Jesus Cristo e sua ascensão aos céus.

QUANDO SE COMEMORA

A Páscoa é uma das festas móveis da religião cristã. Sua data varia a cada ano. Por decreto do Concílio de Niceia (ano 325), o dia da Páscoa deve ser celebrado no primeiro domingo depois da lua cheia que segue o equinócio (período em que o sol se aproxima do Equador igualando a duração dos dias e noites) do outono (21 de março). Todas as demais festas móveis do ano eclesialístico são estabelecidas a partir da fixação da data de celebração da Páscoa.

Veja nos quadros abaixo as datas da Páscoa na década de 90 e como se calcula a data.

A Páscoa, de 1990 a 2000.

Ano	Data
1990	15 de abril
1991	31 de março
1992	19 de abril
1993	11 de abril
1994	3 de abril
1995	16 de abril
1996	7 de abril
1997	30 de março
1998	12 de abril
1999	4 de abril
2000	23 de abril

O complicado cálculo da data

Uma das maneiras utilizadas para se chegar ao domingo de Páscoa é somar uma unidade ao ano escolhido e dividir por 19. Por exemplo: ao ano de 1990 soma-se 1 — tem-se 1991 — que dividido por 19 dá 104 e 15 como resto. O resto, 15, é chamado de número ou número de ouro. Dele deve-se subtrair uma unidade e multiplicar por 11. Assim, 14 multiplicado por 11 é igual a 154.

Agora é só tirar de 154 o maior múltiplo de 30, no caso 150. Resta pouco menos de 4 e este número é a epacta. A próxima operação consiste em subtrair de 44 o número da epacta. Resultado: 2. Ou seja, a partir de 1º de março, o 2º de será a data de lua cheia, que cor-

responde ao dia 10 de abril. A Páscoa é o domingo que se segue a esta lua cheia: 15 de abril, portanto.

Há algumas variações que complicam o cálculo. Se a epacta for menor que 24, tem-se a data do mês de março em que cai a lua cheia de Páscoa. Se for de 25 a 30, é preciso subtrair a epacta de 43 e o resto corresponde à data do mês de abril em que cai a lua cheia. Se a epacta for exatamente 24, a lua cheia cairá em 19 de abril. A Páscoa é sempre o domingo que se segue.

OS SÍMBOLOS

Cordeiro, cristo, pão e vinho são os símbolos da Páscoa da Igreja Católica Apostólica Romana. Coelho e ovos são símbolos agregados posteriormente, sem vinculação com o cristianismo. Entretanto, no século XVIII a Igreja Católica adotou oficialmente o ovo como símbolo da ressurreição de Cristo, santificando dessa forma um ancestral costume pagão.

Em nossos dias, os símbolos mais fortes da Páscoa são o ovo e o coelho, símbolos de fertilidade e multiplicação da vida.

OVO

Símbolo de fertilidade e de recomeço da vida, o ovo é um dos mais antigos símbolos da Páscoa. Esteve presente nos rituais de saudação da primavera de muitos povos antigos.

Alguns historiadores garantem que o costume de cozinhar e depois colorir ovos de galinha para depois presentear surgiram entre os antigos egípcios, persas e algumas tribos germânicas. Os egípcios e persas costumavam tingir ovos com as cores da primavera. Os persas acreditavam que a Terra saía de um ovo gigante.

Hoje se atribui aos chineses o costume milenar de presentear parentes e amigos com ovos nas festas da primavera. Para colorir os ovos de galinha ou de pata, os chineses os cozinhavam num chá feito com beterraba ou casca de cebola. Depois pintavam cada peça de acordo com seu gosto pessoal.

Para a Igreja Católica, o ovo simboliza ressurreição, porque dele nasce a vida, embora pareça esta morta. Com o amparo oficial da Igreja, a arte da decoração de ovos atingiu o apogeu em toda a Europa e eles passaram a ser feitos de madeira e outros materiais. Reis e príncipes mandavam confeccionar ovos de prata e ouro recobertos de pedras preciosas, que as casas reais trocavam entre si. O povo, sem recursos para tais luxos, manteve a tradição de presentear com ovos de galinha ou pata pintados ou confeccionados.

COELHO

No antigo Egito, o coelho simbolizava o nascimento e a nova vida. Alguns povos da Antiguidade o consideravam o símbolo da Lua. É possível que ele se tenha tornado símbolo pascal devido ao fato de a Lua determinar a data da Páscoa.

Até o começo do século, o coelho não era conhecido como símbolo da Páscoa no Brasil. Foram os imigrantes alemães que, no Sul do país, entre 1913 e 1920, introduziram o costume que logo entrou para o calendário, primeiro regional, depois nacional.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

No princípio do século XIX, ao mesmo tempo em que se desenvolve em todo o mundo o cultivo do cacau, a indústria do chocolate se mecaniza e se organiza cada vez mais em diferentes países. A revolução industrial transforma a produção de chocolate, que se converte desde então em um produto de consumo corrente. Esse acontecimento transformou o velho costume de colorir ovos de galinha ou fabricá-los em madeira, prata ou ouro. Eles passaram também a ser de chocolate.

No começo, os ovos eram toscos e escuros. Já sofisticados, nos anos 20 e 30 deste século, os ovos de chocolate tornaram-se gigantes, com recheio e ultra decorados, num esplendor barroco acessível apenas a uma faixa social privilegiada.

O avanço dos processos industriais permitiu, no entanto, a acelerada padronização dos ovos e dos coelhos — estes já integrados à linha de produtos — colocando-os à disposição de todas as camadas sociais. A produção em série de milhares de ovos e coelhos de chocolate veio reforçar toda a magia desses símbolos na comemoração da Páscoa. Por outro lado, o cuidado artesanal indispensável à produção e manipulação, aliado às ricas embalagens e à fragilidade dos produtos nos pontos de comercialização, asseguram todo o encanto dos ovos e coelhos de chocolate.

A revolução industrial consagrou em chocolate rituais milenares que nasceram pagãos e hoje contam com as bênçãos da Igreja.

A PÁScoa GAROTO

Segunda maior fabricante nacional de ovos e coelhos de Páscoa e a primeira na fabricação de chocolates, a Garoto coloca no mercado, para a Páscoa deste ano, 51 milhões de ovos e coelhos. Para garantir este fantástico volume, a Garoto conta com a competência de seus 3.000 funcionários e seu moderno parque fabril.

Os ovos têm doze tamanhos diferentes: o menor mede 4cm e pesa 7g, o maior 23cm e 850g. Os sete ovos maiores estão recheados com 15 a 150g de bombons sortidos Garoto. Esses bombons são o carro chefe da empresa e líder absoluto de mercado. Os coelhos têm dois tamanhos: um com 12cm e 50g e outro com 16cm e 80g, aproximadamente.

Entre os sete ovos maiores, a Garoto apresenta o ovo crocante de 14cm e 300g. O ovo crocante é mais uma opção de sabor, lançado com grande sucesso na Páscoa do ano passado. Entre os ovos menores, há o Pote, com cerca de 200 ovinhos de 7g cada, e o Blistar, uma maletinha contendo três ovos de 30g.

A embalagem dos produtos de Páscoa Garoto recebe uma atenção toda especial, com uma constante renovação. Cada tipo de ovo ou coelho tem uma embalagem diferente e a cada ano novidades são introduzidas. Todo esse cuidado, aliado à qualidade dos produtos, garante aos ovos e coelhos da Garoto uma posição de destaque no mercado.

Para a comercialização de 51 milhões de ovos e coelhos em todo o Brasil, a Garoto contará com uma campanha publicitária que, pelo terceiro ano consecutivo, terá a apresentadora Xuxa em comerciais de televisão, rádio, revista e outdoor. Um farto material promocional —



cartazes, móveis e displays — estará afixado em todos os pontos de venda. Além da contratação de 540 promotores de venda temporários, que irão auxiliar os inúmeros promotores fixos.

Uma produção de época e de risco...

Todo o esforço da produção, embalagem, estocagem e comercialização dos produtos de Páscoa envolve um grande risco financeiro, próprio dos produtos de época. Os altos investimentos em embalagens, matérias-primas e contratação de mão-de-obra são feitos com grande antecedência e baseados em uma expectativa de mercado sujeita a mudanças radicais até a concretização da Páscoa.

Antes da comercialização, toda a produção é estocada em galpões climatizados, com temperatura nunca superior aos 22°C e umidade relativa do ar específica e controlada. O transporte também

é feito em caminhões especiais, dotados de ar refrigerado, capazes de assegurar a qualidade dos produtos, da fábrica ao ponto de venda.

A produção dos ovos e coelhos de Páscoa exige uma grande quantidade de mão-de-obra, em virtude de grande parte da produção ser o mais puro artesanato de chocolate.

Os ovos e coelhos são comercializados em todas as regiões do país. O Estado de São Paulo, entretanto, absorve praticamente um terço da produção. Por esse motivo a cidade de São Paulo conta com um Centro de Distribuição capaz de armazenar até 40 mil metros cúbicos. Esse centro também atende ao Sul de Minas Gerais, Triângulo Mineiro e Mato Grosso do Sul, com possibilidade de reforçar o abastecimento dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul responsáveis pela absorção de mais de um terço da produção.



TELERGIPE

CALÇADÃO

POLÍTICOS

Os políticos que frequentaram ontem o calçadão da João Pessoa, gostavam de discutir o plano econômico do presidente Collor, depois que ouviam as sugestões do povo, ou como eles chamam, dos eleitores. Só que os políticos do calçadão evitavam de todas as formas de opinar sobre o plano, principalmente se entre o povo que discutiu existiam os contra e os pró ao Plano. Dizia um jornalista que a tudo assistia: "esses são os políticos inteligentes, não são a favor, nem contra e muito menos pelo contrário".

BANCOS

Agências bancárias de Aracá, que durante toda a sua existên-

tência nunca viram uma fila de clientes, ontem estavam com os seus funcionários radiantes, diante da fila que se fazia na frente de tais agências, principalmente depois do meio dia, horário em que os bancos abriam as suas portas. Agora, dose mesmo era um cliente tentar entrar numa das agências do Banese, Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil. Se fila desse prêmio, essas três agências bancárias seriam premiadas.

POSSE

Quarta-feira a tarde, Clovis Sáveira estará tomando posse no cargo de secretário Particular do prefeito Wellington Paixão. O atual secretário Particular, José Nogueira,

irá ser o novo chefe do Cerimonial.

REUNIÃO

O novo secretário de Comunicação da Prefeitura, radialista Francisco Ferreira, o Chiquinho, fez ontem pela manhã a sua primeira reunião com os diretores da Secom. Na oportunidade Chiquinho falou as suas regras e disse que quer todo mundo trabalhando e que aqueles que assim não desejarem podem informar aos diretores e serão substituídos. No campo jornalístico, Francisco Ferreira disse que vai limpar a "área" e que muitos vão "voar".

NADA DE DOENÇA

Odil Teles dizia ontem no calçadão da João Pessoa, que foi ao Rio de Janeiro, resolver problemas

particulares e rever vários amigos. Inclusive disse que foi homenageado pelo jornalista Villas Boas Correia, que lhe ofereceu um jantar. Odil que é candidato a deputado federal nas próximas eleições disse que não sabe como um jornal da nossa Capital anunciou que ele tinha ido ao Rio de Janeiro tratar da saúde, quando ele está muito bem e com muito vigor acrescentando, "se vocês tiverem algumas dúvidas da minha saúde, vejam como estou forte, corado e disposto ao trabalho eleitoral".

SÓ ENTRE ELES

Passeavam tranquilamente pela João Pessoa, o deputado federal Acival Gomes e o ex-governador

Seixas Dória. A conversa dos dois não foi ouvida por nenhum dos interessados, mas, como sempre acontece, um jornalista mais esperto dizia que eles conversavam sobre o plano econômico do presidente Collor, já chamado de Plano "Brasil No-

O vereador Rosalvo Alexandre, falando ontem na Câmara de Vereadores, disse que a extinção da Petromisa inviabiliza o polo e a criação de 12 mil empregos diretos, o que seria ótimo para o Estado de Sergipe. Nas suas palavras, Rosalvo Alexandre pediu a participação do governador Valadares, dos deputados federais e dos senadores.

Republicado por Incorreção

TELEFONES

Quem não pagou o telefone até ontem, data do vencimento, não deve se esquecer que a Telergipe face ao feriado bancário prorrogou até a data de hoje o pagamento sem as devidas multas. É só o usuário chegar nos estabelecimentos bancários e efetuar o pagamento e fica tudo certo como se nada tivesse acontecido.



ESTABILIDADE

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, já admitia ontem, uma medida provisória do Governo Federal, dando uma garantia de seis meses aos empregados das empresas privadas de estabilidade, no caso de ficarem caracterizadas ondas de demissões coletivas como reação às medidas adotadas no plano econômico.

EMENDAS? NÃO

Em reunião mantida com diversos líderes políticos, a ministra Zélia Cardoso fez um apelo aos líderes para que não apresentem emendas ao plano de estabilização econômica, durante a tramitação no Congresso. Neste encontro mantido com líderes políticos, só não se fizeram presentes os líderes do PDT e do PC do B.

OPINIÕES

Enquanto a maioria dos deputados estaduais sergipanos, principalmente os eleitos pelo PMDB e PFL, criticam a defasagem do "Plano Brasil Novo", os deputados federais, como Roberto Freire, Lula e Maia do PDT, não só defendem o plano, como chegam a dizer que ele deveria ser mais duro para se tornar mais resistente. Vejam só, como as coisas se modificam em nosso Estado. Enquanto isso, os "ribeirinhos" da vida, criticam e condenam a atitude do candidato que eles tanto lutaram para eleger. E o povo parece que está gostando.



VEREADOR

O suplente de vereador Carlos Santana, dizia ontem em uma fila do Banco do Estado de Sergipe, que estava torcendo para que o plano do Governo Collor desse certo, a fim de que o País não ficasse só colorido e tivesse os seus meios alcançados. Um interlocutor que fazia parte da fila, foi logo dizendo: "é verdade, o que os demais que estão lhe ouvindo não sabem, é que o senhor é vereador e está ganhando muito bem, logo, não precisa ficar preocupado".

PLENÁRIO

Petromisa: a luta de todos

Ser povo e ser político é, às vezes, uma tarefa difícil e ao mesmo tempo possível, quando as pessoas se desnudam dos seus interesses pessoais e buscam trilhar juntas o caminho que exige o coletivo. Ao comentarista político, na maioria das vezes, cabe a crítica e nunca o elogio fácil e que a história julgue o que cada um fez e escreveu. Portanto, nessa hora tão difícil para Sergipe e para todos nós brasileiros não podemos ficar de braços cruzados, esperando que o Governo resolva tudo, como também não podemos fazer críticas construtivas, quando as circunstâncias exigem.

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, por unanimidade, um requerimento do deputado Marcelo Déda, que não tem uma estrela, a do PT, mas cinco, às da bandeira sergipana, que tem que ser defendida a todos os custos, versando sobre o envio de expedientes ao presidente da República, Fernando Collor de Mello; a ministra da Economia, Fazenda e Planejamento, professora Zélia Cardoso de Mello; ao ministro da Infraestrutura, Ozires Silva; aos líderes partidários da Câmara e Senado; e a bancada sergipana no Congresso Nacional (Câmara e Senado), solicitando que seja revista a posição adotada através da Medida Provisória nº 151/90, que prevê a extinção da Petromisa.

Falou mais alto o interesse de todos os sergipanos; falou mais alto o senso de responsabilidade dos parlamentares, independente da sigla e do pensamento ideológico, como exemplo a sugestão de Djenal Queiroz, no sentido de que a frase "por unanimidade", se isto acontecesse, como ocorreu, fosse inserida; e falou mais alto o sangue de sergipano em defesa do que é nosso e, acima de tudo, do que é do Brasil.

Não estavam ali representantes do PT, PDS, PMDB, PFL, PL, PRN ou de qualquer outro pensamento ideológico, mas sim representantes do povo, sentindo na própria carne o drama dos funcionários da Petromisa e, visando o futuro, os problemas sociais que essa Medida poderá ocasionar com a extinção da Petromisa.

Os deputados demonstraram que estamos no mesmo barco, nesse caso e que a luta é de toda uma sociedade interessada no bem comum de cada cidadão. A Petromisa foi a conquista de uma luta travada sem fronteiras e enfrentando grupos poderosos e que utilizaram de todos os artifícios escusos, para que pudessem explorar nossas riquezas minerais, sem o menor compromisso com o desenvolvimento industrial de Sergipe e do seu povo.

Lembrou bem o deputado Marcelo Déda a luta do jornalista e deputado Orlando Dantas, através da GAZETA DE SERGIPE, contra o Grupo Lume, como também do professor José Aloísio Campos. Estes não fizeram algo para que as gerações futuras esquecessem, e uma prova disso é o patrimônio vivo que é a Petromisa e que não pode morrer na nossa vontade de "brigar" pelo que é nosso.

Sua "briga" não é a de um partido e o requerimento foi de todos os deputados e do povo sergipano. O próprio deputado fez questão de frisar que não era uma questão partidária, mas sim de defesa de uma coletividade de mais de um milhão de habitantes.

Vamos exigir que o presidente Collor de Mello que ele cumpra a palavra empenhada, quando aqui esteve para um memorável comício na Praça Fausto Cardoso, a Praça do Povo, e afirmou que nenhum investimento sergipano sofreria solução de continuidade, como o Pólo Cloroquímico, o Porto, ZPE's e outros. Portanto, a Petromisa, em momento algum deve ser arastada nessa enxurrada de extinções e privatizações porque ela é o fruto da luta de um povo sofrido, mas que não perdeu a sua dignidade.

A luta da Petromisa é de todos e não haverá trincheiras e nem bandeiras partidárias, mas sim o pavilhão de Sergipe que, mesmo sendo pequenino, se agiganta no coração de cada um, que vê o interesse maior pensando no futuro que se faz presente e em momento algum pode ser coberto pela pequenez de qualquer interesse escuso. De parabéns os deputados e todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, estão nessa luta, que não é de um partido, mas da sociedade sergipana. Um Brasil novo, começa quando se prestigia a força de uma gente e não se põe a pé de cal na esperança de um futuro próspero. (Cláudio Messias - Provisório)

Carlos Santana, que não é de ouvir e ficar calado, respondeu imediatamente, "eu sou suplente de vereador no exercício do mandato, estou ganhando bem, mas, não apliquei em momento algum o meu vencimento em over, open, poupança ou outro meio bancário afim de faturar os juros bons e grandes do Governo", acrescentando que tudo que tem e que conseguiu agradece a ele, ao povo e ao trabalho realizado pela esposa. O interlocutor ficou calado e mansamente desapareceu da fila.

TAQUIGRAFIA

Começa no próximo dia 24, das 8 às 11 horas, o curso de taquigrafia que será reali-

zado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, destinado a toda comunidade sergipana. Os jornalistas, através a Associação Sergipana de Imprensa, terão direito de (10) dez vagas. Quatrocentos cruzeiros será a taxa de inscrição.

PETROMISA

A Assembléia Legislativa na tarde de ontem aprovou por unanimidade, requerimento de autoria do deputado Marcelo Déda, encaminhado ao presidente Collor, ministra Zélia Cardoso e ministro Ozires Silva, além de líderes partidários da Câmara Federal e do Senado, bem como a toda a bancada sergipana no Congresso Nacional, no sentido

de rever a posição adotada através da Medida Provisória nº 151/90, que prevê a extinção da Petromisa.

MUNICÍPIOS

Agora, para se criar novos municípios tem que existir requisitos mínimos e forma de consulta prévia às populações para a criação de outros municípios. Este foi um Projeto de Lei complementar de autoria do deputado Djenal Queiroz, que foi aprovado ontem em redação final na Assembléia Legislativa.



FIDEL E BRASIL

Segundo o "intelectual" deputado lagartense Rosendo Ribeiro Filho, o plano econômico do Governo Collor, em pronunciamento ontem na Assembléia Legislativa, só serviu para sugerir que o "poupador é um delinqüente", principalmente os pequenos poupadores. Para o grande e "intelectual" deputado lagartense, uma das piores coisas que aconteceu na posse de Collor de Mello, foi a presença do presidente Fidel Castro, de Cuba.

Quando condenava a presença de Fidel Castro na posse do presidente Collor, o deputado e "intelectual" lagartense, foi apartado pelo deputado Joaldo Barbosa, de Boquim, para tentar fazer a defesa do presidente Collor e do "pacotão". Rosendo não se deu por vencido e disse que Joaldo o "Nego de Boquim" devia era ir plantar laranjas em Cuba. Por fim Rosendo chegou a perguntar como e de que maneira, Joaldo havia adquirido as terras.

Por fim, fazendo as suas acusações o deputado e "intelectual" Rosendo Ribeiro, disse que uma pessoa que tenha 50 mil cruzeiros, não pode ser chamada de rica e lembrou que uma passagem aérea para São Paulo está custando 39 mil cruzeiros e afirmou textualmente: "quem tiver só 50 mil cruzeiros no bolso não vai poder nem hospedar-se na paulicéia". Claro, nobre deputado, nem todo mundo é deputado para ganhar uma fortuna sem nada fazer e viajar de avião hoje e desde ontem, é coisa para quem ganha bem.

GREVES

Os professores da rede estadual de ensino e funcionários das escolas públicas, encontram-se em estado de greve, desde o último dia 14. Essa informação foi dada pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Sergipe.

Segundo presidente da Sintese, o estado de greve, é pelo motivo de até agora, o governador do Estado não ter enviado para a Assembléia, o Estatuto do Magistério, nem o Plano de Cargos e Salários.

NINO PORTO (INTERINO)

Joelmir Beting

Publicação simultânea com a FOLHA DE S. PAULO

O CRUZEIRO É FORTE

Os preços estão caindo em parafuso, feito balão sem mola, desfecho natural para o violento choque monetário aplicado para defesa dos agentes econômicos: o congelamento dos fundos para quem não quer congelar os preços.

Pela primeira vez, falta dinheiro no lado de dentro do balão. Atacadistas, distribuidores, fabricantes, fornecedores - a maioria - car cruzeiros a qualquer preço. De preferência, pela venda de produtos e serviços e não pela conversão leiload de cruzados antigos, em cruzeiros novos.

O projeto é demolidor. Estão em queda preços tabelados e não tabelados. O impacto deflacionista da desmonetização da economia serve-se da presença de gordura nos preços preventivos e tranca biológica dos consumidores perplexos.

O negócio é trocar produto por cruzeiro. Até para pagar salários.

A CHANCE PERDIDA

Enxugamento de liquidez dessa magnitude telúrica deveria ter dispensado o tabelamento de preços. A observação é do senador Roberto Campos - para quem o Plano Collor perdeu a oportunidade única de passar o seguinte recado aos brasileiros:

"Não preciso tabelar nem congelar preços. Congelamento ou tabelamento é recursos escapista de governos incompetentes. Vou derrubar a inflação com preços em liberdade".

MEMÓRIA PERIGOSA

O tabelamento compromete o novo Governo com a pajelança dos controles heterodóxicos. Isso é triste: a economia pode sair do choque buscando proteção contra um segundo ou um terceiro tabelamento. Ou seja: remarcando tudo o que deve e até o que pode.

Não basta apagar a memória da inflação. É preciso apagar a memória da remarcção antecipada dos preços na futura saída do tabelamento, da prefixação, da flexibilização.

CONDICIONAL

A flexibilização dos preços tabelados deve começar em maio. Mas se a infla-

REFLEXÃO DO DIA

"Está doendo de cima para baixo? Então vai funcionar". De Fernando Collor, presidente da República.

SECOS & MOLHADOS

1- O deságio dos leilões de conversão vai depender do volume dos cruzados oferecidos pelo conta-gotas de Ibrahim Eris.

2- Conhecido o tamanho do deságio, os sacadores terão a idéia do custo financeiro do saque de liquidez. Ou o tamanho do conflito.

3- O deságio do cruzado ditará o âgio do "black" do cruzeiro. E enquadrará, por tabela, o âgio do "black" do dólar.

4- A flexibilização dos ingressos do cruzado pode jogar com a elevação seletiva do limite de retenção e com o prazo da própria.

5- Os limites fixados e os prazos estabelecidos serão automaticamente revisados quando a economia der sinais de estabilização.

6- Choque de estabilização: o choque de estabilização do Plano Collor fica para o futuro.

7- O esquema de flexibilização do servatório monetário tem um comportamento: o nível de tributação dos retidos.

8- A etapa de flexibilização proibida nos gabinetes de Brasília tem data, mas tem prazo: a inflação perder a memória.

9- Congresso e Judiciário: duas semanas, se tanto, para o plano. Antes que a instigação do chão - justificando tudo.

10- Lobistas desembalsados: todos os lobistas trariados estão muito bem no Congresso.

TV HOJE

17:15h. Padrão a Cores
07:30h. Jornal Aperiê Bom Dia
08:00h. Catavento
08:15h. Qualificação Profissional
08:30h. Telecurso 1º Grau
09:00h. Viver
09:30h. Sem Censura
10:30h. I Love You
11:30h. Diário dos Três Poderes
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Abrindo o Jogo
14:10h. Revistinha
15:00h. I Love You
15:30h. Viver
16:00h. Sem Censura
19:05h. Espedial Rede
20:05h. Tempo de Esporte
21:45h. Jornal Rede Brasil Noite
22:45h. Videoteca Aperiê
23:40h. Cinquenta e Quatro Minutos
00:40h. Encerramento da Emissora

06:30h. Telecurso 2º Grau
06:45h. Telecurso 2º Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. Xou da Xuxa
12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13:00h. Globo Esporte
13:05h. Momento da Copa
13:10h. Jornal Hoje
13:30h. Vale a Pena Ver de Novo - Pão Pão, Beijo
14:20h. Sessão da Tarde - Antes só do que mal acompanhado
16:50h. Teletema
17:25h. Sessão Aventura
18:00h. Gente Fina
18:50h. Top Model
19:45h. Sergipe Notícias
20:00h. Jornal Nacional
20:35h. Tieta
21:30h. Festival de 25 Anos - Histórias de Famosas
23:30h. Jornal da Globo
00:00h. Classe A - Cidade Mortifera

08:45h. TV Educativa
07:00h. Mãos Mágicas
07:15h. TJ Manhã
07:25h. Copa 90
07:30h. Show da Simony
08:30h. Bozza
10:30h. Do Ré Mi Fá Só Lá Si e Marianne
12:45h. Atalaia nos Esportes
13:20h. Ora do Kapeta
16:00h. Show Maravilha
18:15h. Chaves
18:34h. Jornal da Cidade
18:55h. Copa 90
18:57h. Economia Popular c/Tamer
19:00h. TJ Brasil
19:40h. Cortina de Vidro
20:30h. Um Cientista Genial
21:30h. Festival de Filmes - Nunca mais outra vez
23:30h. Jó Soares Onze e Meia
00:25h. Copa 90
00:30h. TJ Noite

06:45h. Programação Educativa
07:00h. Jornal Rio
07:30h. Brasília 07:30hs.
08:00h. Cometa Alegria
11:55h. Itália do Falcão
12:00h. Manchetes Esportiva - 1º Tempo
12:25h. Boletim da Copa
12:30h. Jornal da Manchete Edição da Tarde
13:00h. Novela - Carmen
14:00h. Mulher 90
16:00h. Clube da Criança
17:45h. Feras da Copa
17:50h. Repórter Jornal
18:00h. Itália do Falcão
18:20h. Copa Rio
20:20h. Momento Econômico
20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
21:30h. Novela Kananga do Japão
22:25h. Boletim da Copa
22:30h. Cabaré do Barata
23:30h. Jornal da Manchete - 2ª Edição
00:10h. Itália do Falcão

NOVELAS

GENTE FINA

me não consegue convencer Joana a voltar pa genor descobre que Tucho rouba galinhas e que foi ele quem pôgou o dinheiro de Mauri- ajuda Maurício, para depois eles se vingarem Biela e Jacy ficam arrasados ao saber que o fi- Janete oferece a Joana um emprego como a de jóias. Maracujah flagra Zenaide agarran- ha. Dagmar entrega a Joaquim uma carta de alher. Pero pergunta ao pai de quem é a carta e, dizendo que são contas.

MODEL

va que Rose esta viva e chama uma ambulân e desespera ao saber que terá que vender tu- am para dar o dinheiro que Irma e Nascimento Jacques conta a Silas a tentativa de suicidio hateada com o papo dos amigos de Gaspar, dormindo. Silas diz a Marvin o que houve Magali desconfia que está grávida e faz um apar decide imitar Lucas e namorar Naná e mesmo tempo. Elas ficam furiosas e o expul- Silas visita Rose.

omete pensar na proposta de Perpétua. Tie- snar para ficar com ela para sempre. Ele diz ar. Ricardo não gosta de saber que Imacu- São Paulo assinar o contrato para a publica- livro. Carol jura a Leticia que não tem mais modesto. Mirko aceita ficar na casa de Perpé passa a noite com Arturzinho e concorda em s terras para a Brastônio. Tieta avisa a To- reivindicar sua parte em Mangue Seco para er vender nada a Mirko.

CHUVISCOS

QUARTA-FEIRA 21...no liminar da semana Gente Gentíssima, e repetindo com Machado de Assis: "Alguma coisa escapa ao naufrágio das ilusões". Bom dia... 'MEU' SERGIPE...não ajoelhou-se aos pés da Santa Cruz, mas foi a equipe do Santa Cruz, que ajoelhou-se aos pés do 'meu' Sergipe, ao perder por dois a zero. Como diz Lambido, ar-re-ben-tou... CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO...nas bancas, com o número 128. O sumário, entre tantas outras matérias de igual calibre, destaca: O Jornalismo Responsável (comunicação), Índices Alarmantes (saúde), Evangélicos: Caça aos Fiéis (religião), O Grito das Crianças de Rua (infância), Peru: As Plantas Sagradas (cultura), etc! Leia...

BRASIL COLLORIDO...é o que você esperava? A pergunta fica no ar... ATRAVES DO JORNAL DO BRASIL...fiquei sabendo que em Baló Horizonte, o 'hil' no último fim de semana eram as camisetas com a inscrição CALLOTE. Lo-gi-ca-men-te com os 11 em verde e amarelo. Detalhe: pelo sim, pelo não, o vendedor não aceitava cheques. É isso aí, prevenir é melhor que remediar... JÁ EM BRASÍLIA...também segundo o JB, virou símbolo de status uma camiseta com a estampa de uma caricatura mostrando um bolo de noiva, encimado por um casal. Embora, está escrita a palavra mágica transição, referente aos que formularam os planos do governo collorido...

ESTOU COMO MEDO...de que a praia seja confiscada por ordem da ministra. Zélia, começa com 'z', de zero! Entrevistado...

GOSTO GOSTOSO...mesmo movimentadíssimo nas noites das quartas-feiras (hoje, por sinal...). Acho ótimo! Mas falta a voltagem profissional, e, não fechar as portas, enquanto houver clientes na casa. Isso é tão provinciano e nada gostoso...

BOTÃO DE ROSA...já entrando na rota do Dia das Mães. Maio, aproximando-se e as mais variadas sugestões estarão em evidência, com o inconfundível gosto do casal Jorge-Marta Vilas Boas. Antecipe-se...

PEDRITO BARRETO

(por João Barreto Neto - interino)



Rosa Esteliano Cardoso, na felicidade das Bodas de Prata. (Stúdio Osmar).

PRIMEIRA GRANDE BAIXA

OS ALCANCES DA MEDIDA, eu não sei! Mas uma coisa sou contra: o fechamento da Petromisa, no eocar dos desempregos. Aliás, o fechamento da Petromisa pode (só vai...) refletir na implantação (se houver...) do Pólo Cloroquímico em terras de Sergipe del Rey. Prefiro acreditar que um simples bilhete com assinatura Albano Franco, mudará o quadro. Questão (inclusive) de jogo-de-cintura enxergando as eleições governamentais que se aproximam. Aliás (mais uma vez...) foi anunciado em alto e bom som, que a vitória de Fernando (disseram apenas Fernando), seria o ponto fundamental para o crescimento de Sergipe. Pelo que sei, fechar não é crescer! Como tá tudo mudado...

POÉTICA

"Possam as tuas metáforas ser/audazes como naves espaciais/mas também corriqueiras como dor de

dentes/ou como o prazer de uma laranja". Yórgos Dhanil.

GILBERTO GIL É VERDISSIMO

HOJE (como já era esperado), Gilberto Gil filia-se ao Partido Verde, em solenidade reservada para Salvador (Bahia). A decisão tomada por Gil vem coerentemente encaixar-se na voltagem de seu pensamento, endossando sua preocupação com a natureza, com os movimentos liderados por ele, em fortíssimas provas concretas. Aplausos...

"O PROJETO DE LEI Nº 114, do senador Francisco Rollemberg, propõe uma inovação, à primeira vista, surpreendente: ensino pago nas escolas federais oficiais, para os alunos que tenham condições financeiras para isso. Digo surpreendente; não porque haja, na proposta, algo de menos fácil de entender. Mas porque esse animal consuetudinário, que é o homem, tem a mente tarda, que custa a parar para pensar e reexaminar idéias inculcadas por mecanismos repetitivos desde a infância. Parece que essas idéias preconcebidas ou atomatizadas 'bloqueiam' qualquer iniciativa de avaliá-las. E ficam, como convicções inamovíveis". Assim falou... Dom Lourenço de Almeida Prado.



A debutante Cristiane Barreto. (Foto de Vovô).

SERGIPE EXPRESS na rota dos verdadeiros acontecimentos e anunciando: a liberdade é a escola de inteligência...//O AMIGO GENTE GENTÍSSIMA Adalberto Oliveira, telefonando pra dizer que ficou feliz por ter vivenciado o Pagode Gente Gentesíssima 90. Que bom...// ALFIZ CLARA ANGÉLICA, um casal (bonito e elegante) na ferverança do Pagode GG. Registre...// O COLUMISTA Pedrito Barreto comandou grupeito amigo e marcou presença da real destaque no Pagode GG. Fiquei Feliz...// A COLUMISTA Cristina Souza também no luminar do 'agode GG, reunindo mesas animadíssimas...// A FAMÍLIA GENTE GENTÍSSIMA da amiga Lúvia Barbosa, não faltou...// O COLUMISTA João de Barros também marcou presença no Pagode GG, liderando grupeito amigo interestadual...// O GENTE GENTÍSSIMA Reinaldo Mota veio de São Paulo e pontificou também...// MESA LIDERADA pelos amigos Erlo Feitosa e Léo (Banda Flor de Lyz), marcante e laureada...// A AMIGA GENTE GENTÍSSIMA Nazare Cavaliho em marcante 'sim' no Pagode GG 90. Fiquei tão feliz...// SUZANA AZEVEDO não faltou, e estava lá, bonita toda vida...// A JORNALISTA Yara Belchior no melhor estilo (Diorfissimo), esteve presente acompanhadíssima! Esqueci o nome do rapaz...// FEITOSA garantiu a presença laureada do Batom Mucho...// VIVA LISBOA...GLÓRIA DOS CARNAVAIS, foi realmente um sucesso i-ne-vi-tá-vel. Atingiu relevos que eu (confesso), não esperava...// O ATOR GLOBAL Jorge Lafont caiu na ferverança até o bom dia sol. Adorou e foi adorado. Logicamente...// A PRO-PÓSITO, veio mesmo! Chega aquela lorotagem de não ter vindo por motivo de força maior, como sempre acontece por aí...// EU PROMETI, e ele veio! Pérolas aos invejosos também...// PENA QUE NENHUM CANAL DE TELEVISÃO, tenha mostrado o esplendor! Aliás, quem foi, foi e viu! Quem não foi, resta saber...// LUISS MENDONÇA também entrou na ferverança do Pagode GG 90, Acredito que tenha gostado...// AMANHÃ TEM MAIS...// NÃO CHORE LÁGRIMAS COLORIDAS! Eu voto...

FILMES NA TV

CANAL 4 - 14:30 H

ANTES SO DO QUE MAL ACOMPANHADO

Planes, Trains and Automobiles - EUA, 1987. Direção: John Hughes. Com: Steve Martin, John Candy, Laila Robbins, Carol Bruce e Olivia Burnette. Próspero publicitário (Martin), em viagem de Nova York, para Chicago a fim de passar o dia de Ação de Graças com a família encontra pelo caminho um gordo chato (Candy). Dal por diante, tudo sai errado na viagem. Comédia simples, com um toque sentimental, mas sustentada basicamente por Martin.

CANAL 8 - 21:30 H

NUNCA MAIS OUTRA VEZ

Never say Never Again - EUA - 1983 Direção: Irvin Kershner. Com: Sean Connery, Klaus Maria Brandauer, Max von Sydow, Barbara Carrera, Kim Basinger e Edward Fox. Depois de ter-se afastado da série em

1971, Connery voltou ao papel de James Bond por mais uma vez, neste filme. Enfrentando a Spectre velha de guerra, ele trata de evitar um roubo de armas nucleares. O filme é um remake de "007 Contra Chantagem Atômica", onde até a Bondgirl (Basinger) chama-se Dominó, como no outro, com Brandauer no papel do arqui-vilão. Um James Bond com "gadgets" menos espetaculos porém mais simpático do que de costume. Uma alta diversão, provando mais uma vez que Connery não é só o melhor 007, como James Bond é a sua cara.

CANAL 4 - 21:30 H

DE VOLTA PARA O INFERNO

Uncommon Valor - EUA- 1983 Direção: Ted Kotcheff. Com: Gene Hackman, Robert Stack, Fred Ward e Reg Brown. Hackman organiza grupo de ex-marines, a fim de encontrar filho desaparecido no Vietnã. Quem financia tudo é o milionário Stack. Ainda uma tentativa de virar a história da guerra pelo avesso. Um diretor



Sean Connery em "Nunca Mais Outra Vez"

talentoso (Kotcheff) que realizou o primeiro Rambo e um ator notável (Hackman) servem como caução à aventura. Este filme já havia sido programado pela Globo na semana passada e cancelado.

CANAL 4 - 00:00 H

CILADA MORTIFERA

Murder by Contract - EUA - 1958

Direção: Irvina Lerner. Com Vince Edwards, Philip Pine, Herschel Bernardi e Caprice Toriel. Policial de pequeno orçamento, onde Vince Edwards faz um assassino profissional contratado para dar fim a mulher que pretende testemunhar contra o crime organizado. Como a polícia protege a mulher, o assassino falha duas vezes na missão e os gangsteres passam a querer sua cabeça a todo custo. Em preto e branco.

HOROSCOPO

ARIES de 21-3 a 20-4 - Tudo esta indicando que esta sexta-feira é extremamente movimentada por fatos raros e mudanças esperadas, porém não com tanta rapidez e posição do trabalho e posição. No amor, há indicações de uma paixão mais forte.

TOURO de 21-4 a 20-5 - A posição da Lua formando uma eclipse na quarta casa, inclina a interesses por problemas domésticos e a entregar-se a uma questão pessoal. Os negócios podem parar no entanto não a sua boa sorte, que continua.

GÊMEOS de 21-3 a 21-6 - Sempre muito agitado e disposto a fazer tudo rapidamente, esta pensando por um dia de contrariedades e de lentidão. Não é aconselhável impor-se, deve que tudo aconteça de acordo com o tempo programado pelos astros.

CANCER de 22-6 a 22-7 - O seu regente, a Lua passa um eclipse sobre a sua casa dois, favorecendo a formação de sociedade e o inicio de novas tarefas assim como assinar contrato e reter documentos. Boa sorte no amor com surpresas até o final do dia.

LEÃO de 23-7 a 22-8 - As energias do seu regente a Sol com a Lua no seu signo, sobre os efeitos de uma eclipse lunar e o primeiro deste ano, favorece para decidir sobre um cargo ou trabalho. É o dia do tudo ou nada também nas negociações.

VIRGEM de 23-8 a 22-9 - O retratamento, a melancolia e uma espécie de infusão negativa tenta tomar conta de você, isto tudo facilmente a leva a re-núncias e a precipitar-se tanto em assuntos comerciais como profissionais e amorosos. Cuidado!

BALANÇA de 23-9 a 23-10 - Os fluidos irradiados pela Lua entrando para a Cheia sobre sua casa onze favorece e acertos finais nas negociações ou mesmo uma nova responsabilidade na empresa onde atua.

ESCORPIÃO de 23-10 a 21-11 - Um acontecimento mais forte e que atinge a seu emocional pode impedir que de continuidade num empreendimento, pelo menos por enquanto. Isto vai trazer perdas e algumas despesas de risco as economias, para as negociações.

SAGITÁRIO de 22-11 a 21-12 - Muitas coisas boas começam a acontecer na vida do sagitariano. Um entendimento leva a um romance ou a uma união de final feliz. O eclipse lunar sobre a sua casa nove traz a paz e a tranquilidade emocional.

CAPRICÓRNIO de 22-12 a 20-1 - O período, afetado por fortes aspectos, porém, não está maxando com a sua situação. Tudo tende se manter em normalidade. Os estudos e as pesquisas isoladas são pontos que podem trazer significativas revelações para o futuro.

AQUÁRIO de 21-1 a 19-2 - Ainda não esta na sua melhor fase. Embora a Sol transite pelo seu signo trazendo energia e vitalidade, os fatos não acompanham os seus anseios. Este clima de insatisfação e melancolia continua. O que pode fazer para clarear e mente é ouvir boa música.

PEIXES de 20-2 a 20-3 - Netuno esta bem próximo a Mercúrio por isso a intuição e sua imaginação estão aguçadas e pode tirar proveito desta influência para entregar-se a trabalhos artísticos, planejar novos caminhos para os negócios e a carreira.

ECONOMIA

Indústria naval quer sair da crise na nova década

A indústria naval brasileira chega ao final dos anos 80 tendo experimentado no período a pior fase de sua história e prepara-se para ingressar na próxima década com uma expectativa bastante otimista, justificada pelo crescimento do comércio internacional, que poderá gerar solicitações suficientes para reabilitar o setor.

O Conselho de Desenvolvimento Industrial classificou a indústria de construção naval como um dos 13 complexos industriais que compõem hoje os segmentos de maior importância para o desenvolvimento econômico do País e serão objeto de medidas que, no âmbito da chamada Nova Política Industrial visam criar condições para a consolidação, modernização e conseqüente aumento da competitividade da indústria nacional no País e no mercado internacional.

Os estaleiros nacionais representam, hoje, um investimento da ordem de US\$ 1 bilhão — dos quais 90% no Rio de Janeiro —, apesar da periódica escassez de recursos do Fundo de Marinha Mercante (FMM). Já produziu, desde sua implantação, em 1960, cerca de 12 milhões de toneladas de porte bruto (cerca de US\$ 12 bilhões a custos atuais), dos quais cerca de 3,3 milhões foram exportados. Sua capacidade de instalação é superior a 2 milhões de TPB/ano, dependendo do mix de dimensões dos navios que estejam em construção simultaneamente. A indústria naval brasileira já atingiu uma produção anual de 1,4 milhão de TPBs em 1979, quando gerava cerca de 140 mil empregos para a indústria fornecedora de seus insumos no País, além de 40 mil próprios.

Desde 1988, a indústria naval não tem nenhum contrato novo, devendo todos os navios anteriormente contratados estarem lançados até 1990. O setor emprega hoje cerca de 17 mil pessoas, menos da metade do que empregava em 1979, que cresce de importância se considerarmos um fator multiplicador de empregos da ordem de 3,5 na indústria fornecedora de insumos. Para um total de cerca de 180 mil empregos diretos e indiretos gerados em 1979, conta-se hoje, apenas, com aproximadamente 77 mil empregos, sendo 60 mil na indústria fornecedora.

Caminhos da crise

Os cerca de US\$ 1 bilhão que foram investidos em novos estaleiros estão se diluindo com a ociosidade, e milhares de pessoas treinadas por anos a fio na construção naval procuram hoje atividades totalmente diversas. Apesar desses dados, nada animadores, fornecidos pela Comissão da Indústria Naval, o setor está conseguindo sobreviver à crise, que se manifesta a nível internacional. Países líderes da construção naval, como a Suécia, Noruega, Dinamarca e Holanda praticamente encerraram os investimentos. A posição do Brasil, hoje, no mercado internacional oscila entre o quinto e o sexto lugar, cabendo à Coreia do Sul e Japão a disputa pelo primeiro lugar.

A grande crise do petróleo de 1979 e a diminuição das tropas mercantis entre os países refletiu-se em uma queda muito grande na marinha mercante internacional, o que fez com que os preços caíssem bastante, com conseqüências nas compras e provocando inadimplências de arma-

dores que haviam adquirido navios nos anos 70 e 80. A grande maioria dos estaleiros quebrou.

A indústria naval brasileira depende, hoje, essencialmente de uma empresa — a Petrobrás, detentora de cerca de 60% da carteira de encomendas do setor. Entretanto, apesar desta e de outras limitações (menos de 18% do seu transporte internacional é realizado com navios próprios, por exemplo), o País tem feito crescer suas exportações de forma significativa nos últimos anos e tem todas as condições para ser uma potência marítima. É possível, conforme previsões do BNDES, que o Brasil atinja, no ano 2000, um movimento de 400 milhões de toneladas métricas em ambos os sentidos (exportações mais importações) em todos os tipos de carga marítima, gerando fretes da ordem de US\$ 14 bilhões no seu comércio exterior.

A deficiência quantitativa da atual frota brasileira acarreta um aumento crescente dos valores gastos em afretamentos, havendo também deficiências qualitativas relacionadas ao novo mix e fluxos de carga. O País gastou cerca de US\$ 800 milhões com afretamentos em 1988, quando dispunha de recursos do FMM e uma demanda potencial de navios novos da ordem de 13 milhões de toneladas de porte bruto, incluindo a substituição de afretamento e de navios inadequados e obsoletos.

Proprietário de um dos mais importantes estaleiros do País, o Caneco, Arthur João Donato, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), acredita que a indústria naval é o setor mais adequado ao nível de desenvolvimento do parque industrial brasileiro.

— A que o Sr. atribui a crise da indústria naval, se é que ela existe?

Arthur João Donato — A navegação, desde o final da década de 70, vem passando por uma séria recessão, e a construção naval segue a mesma tendência, porque é uma indústria de suprimento à marinha mercante. O Brasil, todavia, apresenta aspectos singulares, que lhe são muito favoráveis. Um deles é a existência de um mercado potencial bastante grande, que permite que a armação nacional venha, a curto prazo, renovar e adequar sua frota aos novos tempos, a um novo tipo de transporte que hoje está sendo utilizado no mundo.

— O Brasil tem mercado para competir lá fora?

Donato — Nós tivemos uma demonstração da capacidade brasileira de exportar navios no final da década de 70 e início da de 80. Posso citar, especificamente, o caso do meu estaleiro, onde chegamos a ter encomendas de dois navios para um armador da França que, após os ter recebido, renovou a sua encomenda, multiplicando para quatro. Tivemos oportunidade de exportar navios tanto para a Europa quanto para Hong Kong. E isso que aconteceu

com o meu estaleiro aconteceu com os outros e acreditou a construção naval brasileira no meio internacional. Hoje, o Brasil é um país conhecido como tendo a capacidade de produzir navios e precisa se beneficiar da migração da construção naval dos países da Europa para os países em desenvolvimento, principalmente os da Franja Asiática. O quadro está modificado, pois como a crise internacional foi muito séria, a capacidade produtora de navios no mundo está reduzida a 50% do que existia no início da década de 80, o que possibilita ao Brasil, que manteve, mesmo na crise, os seus estaleiros funcionando, ter uma certa facilidade de recuperação da sua frota atual.

— Como deverá fechar a década de 80?

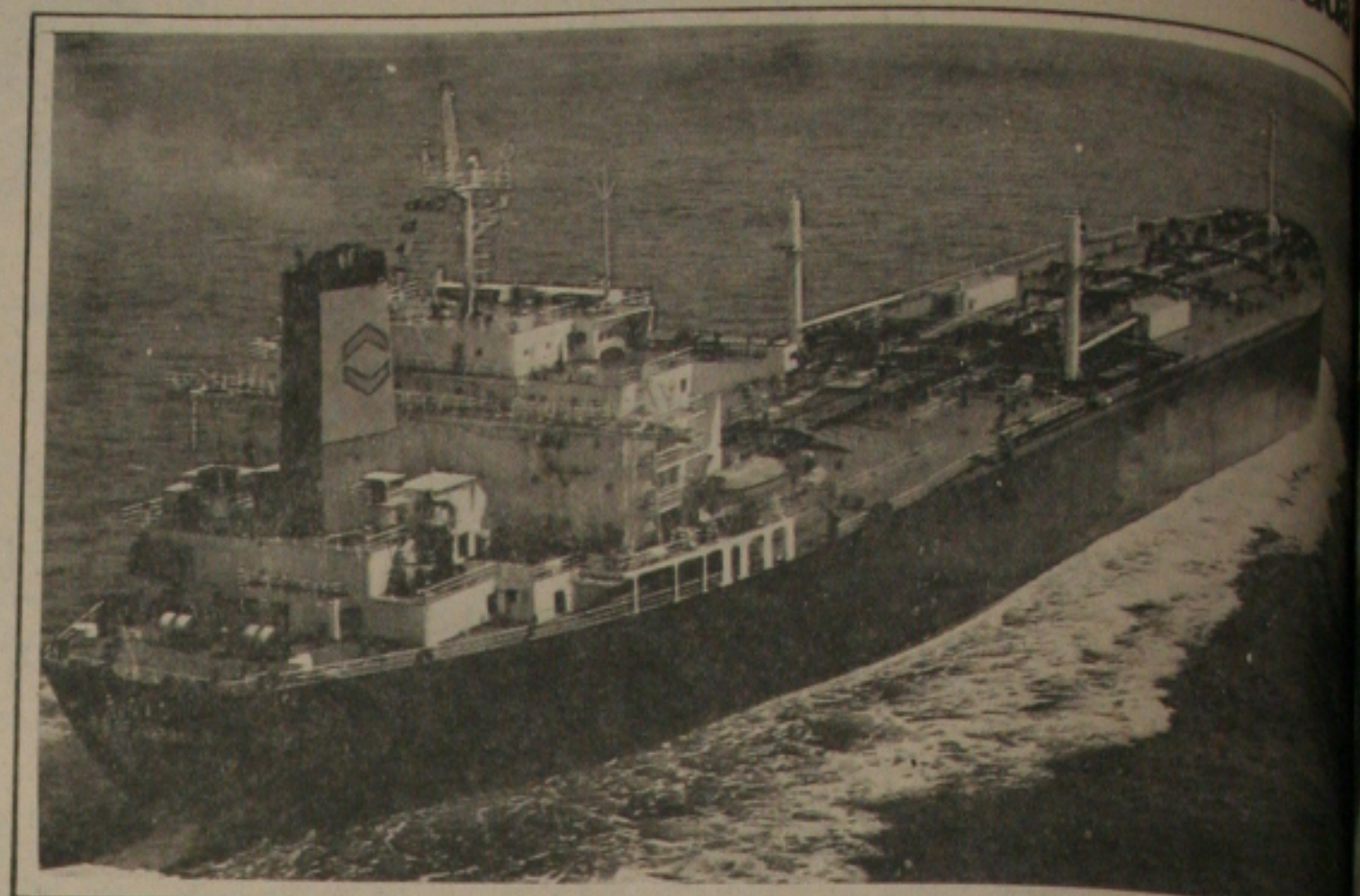
Donato — Com uma ocupação ainda baixa, mas que tende a melhorar muito a partir deste fim de ano. O que nós estamos sentindo é o limiar de uma nova fase, onde as encomendas dos armadores privados e estatais começam a ser colocadas junto aos estaleiros. Não há nenhum dos estaleiros nacionais que não esteja hoje em adiantada fase de negociação para novas contratações.

— Por que era tão mais interessante afretar navios?

Donato — Era muito mais interessante porque os fretes, os afretamentos, estavam muito baratos, em função de que era muito limitada a utilização da marinha mercante no mundo todo. Havia muitos navios encostados. Agora, está havendo, sem dúvida nenhuma, eu diria que já desde o início deste ano, uma sensível elevação do custo dos afretamentos. De sorte que os armadores nacionais que se beneficiavam da possibilidade de um afretamento barato estão hoje caminhando no sentido da construção de navios, utilizando os mecanismos altamente favoráveis de que dispõem no Brasil, como, por exemplo, as condições de financiamento oferecidas pelo BNDES, que são muito melhores se confrontados com a oferta de financiamento feita pela Coreia do Sul, que hoje é o país líder na construção naval.

— As exportações são muito mais interessantes do que o atendimento à demanda interna, no caso específico da indústria de construção naval?

Donato — Eu não vejo conflito entre mercado interno e externo. Diferentemente de outros países, o Brasil tem um mercado interno disponível para a construção naval, em função de sua necessidade de, no dia de hoje, precisar duplicar a sua frota para atender ao movimento de seu comércio. É incrível que esteamos fazendo o transporte marítimo das nossas riquezas com apenas 17% de navios próprios. Todo o resto da carga que se transporta para o mar se faz por navios afretados ou pelo pagamento de fretes a armadores estrangeiros. Acho que essa situação é indesejável para o nosso país e pode ser facilmente corrigida na medida em que os armadores estão tendo agora o seu interesse voltado para a construção de navios no Brasil, em



Para uma indústria de construção naval bem sucedida, é importante uma política industrial definida.

função de que lá fora o afretamento cresceu.

— Os recursos do FMM são suficientes hoje?

Donato — Na medida em que haja um certo dinamismo na colocação de encomendas e no retorno dos financiamentos concedidos, eu não tenho dúvida de que o fundo estará liberado. E porque passou por recente reforma legislativa que favoreceu muito os seus recursos.

— O Sr. acredita, então, que a década de 90 vai ser um período de reaquecimento da indústria naval?

Donato — Acredito que a gente vai ter uma recuperação. Será incrível se não houver sensibilidade para o fato de que temos aqui uma indústria moderna, bem instalada, com recursos humanos bastante experimentados, evoluídos, e estamos no melhor nível de tecnologia no setor. Precisamos, simplesmente, é aumentar a carga de ocupação de estaleiros e, através desse aumento da carga) buscar a economia de escala necessária para que possamos ter, em face da competição internacional, custos compatíveis. Sem dúvida nenhuma, nos anos 90 vislumbramos um novo clima e uma expectativa muito favorável à indústria brasileira.

— Tal otimismo está ligado à expectativa em torno do novo governo?

Donato — Eu não diria que por si só o novo governo teria uma interferência. O que haverá, sem dúvida, é que o novo governo dará uma nova feição ao País, dando ênfase, provavelmente, ao setor produtivo, o que, por via de conseqüência, proporciona um aquecimento da indústria naval.

Liberdade de ação

Para Paulo Kos, presidente do estaleiro Verolme, um dos maiores do País, o problema da indústria naval brasileira é a falta de entendimento pelo governo de sua importância estratégica e também social, já que o setor gera empregos indiretos na proporção de cinco por um em relação aos diretos. "A indústria naval é importante para um país que tem a costa do tamanho da nossa, e que precisa carregar e transportar os seus produtos de exportação e de cabotagem", observa o industrial. Paulo Kos re-

clama que o governo não oferece condições para que a indústria naval se adeque para competir internacionalmente.

"Não me refiro a subsídios. Eu acho até que o subsídio de que tanto se fala não vai para a indústria naval, e sim para a indústria de nave e peças, porque nós, com o Índice de nacionalização que nos foi imposto, somos obrigados a comprar todos os componentes praticamente dentro do nosso território, ou seja, produzir através de indústrias que às vezes não fazem questão de vender os componentes navais para nós. Fazem preços até fora de propósito, comparados internacionalmente, o que nos leva a ficar sem competitividade, se considerarmos os níveis internacionais de preços de navios. O governo tem que se conscientizar de que não há indústria de nave e peças se não houver indústria naval", opina.

Paulo Kos preconiza a liberdade de importar, que considera altamente saudável, inclusive pelo fato de provocar emulação com os fornecedores nacionais, que seriam forçados a melhorar seu produto. Isto é, competitividade criando qualidade. "A partir do momento em que os produtores de nave e peças se adequem aos preços internacionais, se oferecerem qualidade também vão exportar. O governo ainda não entendeu esta questão, pois começa por proteger um índice de nacionalização que é um non sense. Pois é impossível que um navio seja obrigado a ter 10, 12 ou até 15% de produto internacional e 85, 90 ou 92%, como já se chegou a ter, de equipamentos e materiais nacionais", protesta.

Política definida

Também o diretor-ad-

junto da Ishibrás — Estaleiro Ishikawajima, Yoshiro Sonoda, acha que a iniciativa do governo de nacionalizar ao máximo a indústria naval poderia não ser prioritário, pois o principal seria uma política definida na área de transporte marítimo, para que o País pudesse competir melhor no exterior. "É importante que se tenha uma política de governo que dê autonomia e flexibilidade aos estaleiros", frisa ele.

É importante, para que uma indústria de construção naval seja bem sucedida, que se tenha uma política industrial definida e, no Brasil, isso não existe. A liberdade de ação hoje é imperativa para o setor. Caso contrário, vai-se cair num fornecimento cartorial, os estaleiros vão ter que fazer negociações com seus fornecedores, o Índice de subsídio para os armadores — já bastarem penalizados pela estrutura portuária e pela legislação marítima — vai ser insuficiente. Neste momento, em que a indústria e a marinha mercante mundial estão em ascensão, propiciando à indústria naval brasileira a chance de tomar uma parcela considerável desse mercado, os donos de estaleiros se vêem de pés e mãos atados, sem poderem sequer fixar preço, na falta de uma política industrial efetiva, numa situação incompatível com o passado brilhante do setor.

Os estaleiros

O estaleiro Verolme, que está completando 30 anos, tem capacidade de produzir navios de até 600 mil toneladas, mas está apto a fabricar qualquer tipo de embarcação, como a **Corveta**, navio de pequeno porte. Atualmente, o Verolme tem em carteira 15 navios negociados e espera ultrapassar este total ao final

deste ano. O estaleiro está adequado a produzir cerca de cinco navios Panamax, de 70 mil toneladas, por ano, e seis navios de grande porte, de cerca de US\$ 300 milhões. Seus principais clientes são a Petrobrás e a Docenave.

O Ishikawajima também é um dos maiores estaleiros do País a já construiu até agora quase 100 navios no espaço de 20 anos, 80% para atender ao armador doméstico e a maioria de grande porte. No momento, emprega cerca de 3.800 funcionários, quando na década de 70 tinha 7 mil. O Ishikawajima está entregando o primeiro navio de uma série para a Petrobrás, sua maior cliente. Cerca de 25 navios foram entregues na década de 80 e, por ano, a produção fica entre duas a duas e meia embarcações. O ideal, no entanto, para um estaleiro é que entregue no mínimo cinco navios por ano, e que tenha um faturamento de, no mínimo, US\$ 200 milhões por exercício. O estaleiro prevê, fatura entre US\$ 100 a 130 milhões anuais.

Perspectivas

Yoshiro Sonoda adverte que a década de 80 deve fechar para a indústria naval com um desempenho de 30% a 40% inferior à de 70. Atribui a queda à crise do mercado interno, fatal para as indústrias de bens de capital. O empresário espera que o governo formule um plano de estratégia que mantenha a capacidade de transporte do País, que é uma questão de segurança nacional. Isso indica que a década de 90 será um período de grande atividade comercial, e se o Brasil não reestruturar seu setor vai imediatamente voltar de fora desse mercado.

